



Espírito Santo

Perfil Nacional da Mulher Empreendedora

Realização:



Conselho
da Mulher
Empreendedora
e da Cultura





O PROJETO

O Projeto Desenvolve Mulher Empreendedora, parceria da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB)/ Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC)/ e Sebrae Nacional, visa fomentar o empreendedorismo feminino, por intermédio da atuação das vinte e sete Federações de Associações Comerciais do Brasil.

Com vistas a ampliar a compreensão acerca dos desafios e necessidades do universo empreendedor feminino, identificar causas que contribuam para a baixa participação de mulheres em cargos de liderança e propor intervenções factíveis que gerem maior velocidade no alcance de resultados, foi realizada a pesquisa **Perfil Nacional da Mulher Empreendedora**, para traçar o perfil de empresas (dirigidas por mulheres) e empreendedoras brasileiras, com base na identificação das características e dos desafios das donas dos pequenos negócios e na participação e ascensão destas em cargos de comando em instituições de classe.

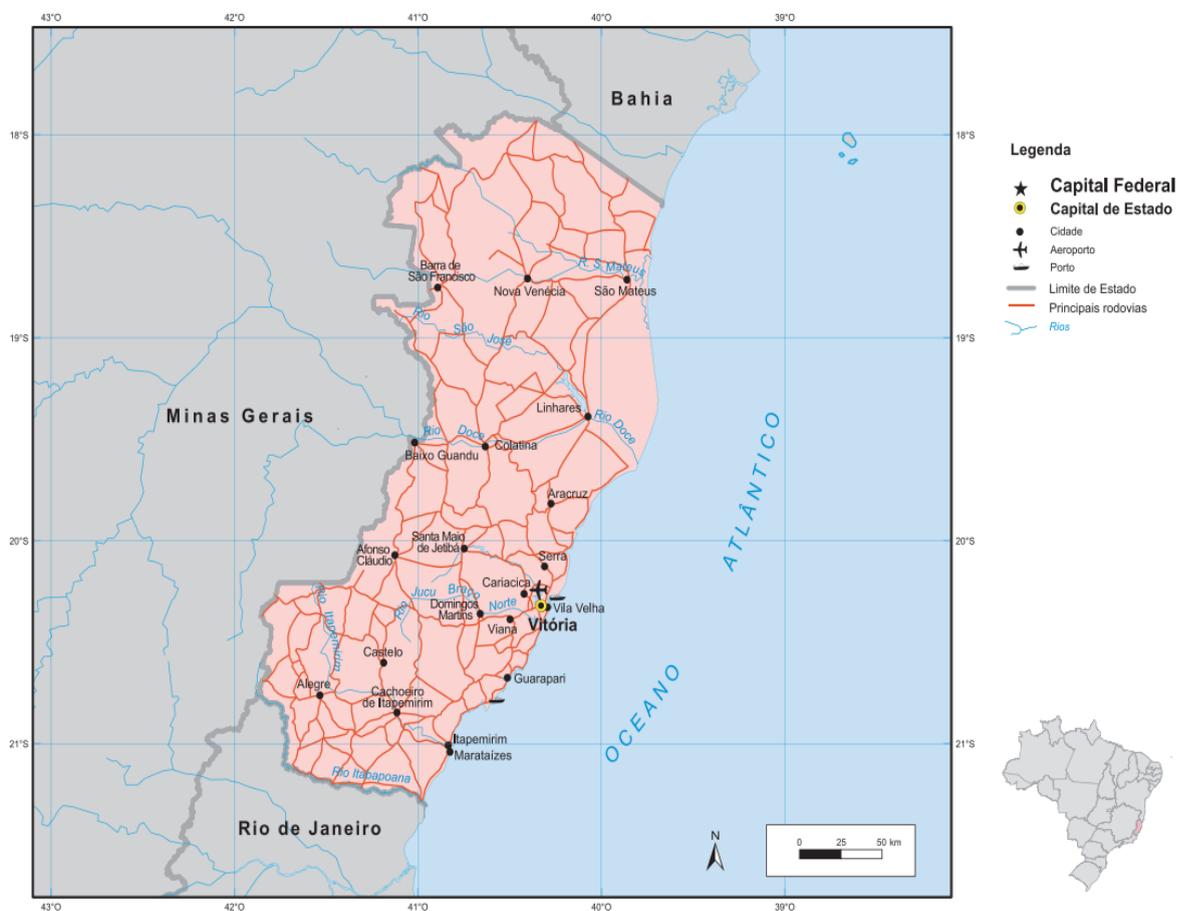
Os resultados apresentados neste relatório se referem às respostas das participantes do estado do **Espírito Santo**, na região sudeste do Brasil.



O TERRITÓRIO

O estado do **Espírito Santo** está localizado na região **sudeste** do Brasil e, segundo informações do Censo Demográfico de 2022, tem uma população de **3.833.712 pessoas** (IBGE¹, 2023)². É o **15º estado** brasileiro em termos de tamanho da população e conta com **78 municípios**.

Figura 1 – Mapa estadual do Espírito Santo.



Fonte: IBGE.

https://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_tematicos/mapas_do_brasil/mapas_estaduais/politico/espírito_santo.pdf. Acesso em 25/10/2023.

¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

² <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/panorama>.



MULHERES DONAS DE NEGÓCIOS

De acordo com os resultados da pesquisa “Empreendedorismo Feminino no Brasil e, 2022”, realizado e divulgado pelo **Sebrae Nacional** a partir dos dados da PNADC³ do IBGE, o Brasil contava com 10.344.859 **mulheres donas de negócios**, sendo **201.968 (2,0%)** no estado do **Espírito Santo**.

PERFIL DA MULHER EMPREENDEDORA

A amostra mínima inicial para o estado do **Espírito Santo** era de 85 entrevistas com mulheres empreendedoras. Ao final do período de coleta de dados, **112 mulheres** participaram da pesquisa.

Em termos de município de residência das mulheres, destacam-se aquelas de Vitória, Vila Velha e Cariacica (Figura 2).

Figura 2 – Municípios das participantes do **Espírito Santo**.



Fonte: Elaboração própria.

³ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).

Empreendedora Capixaba



Estado Civil

Renda Familiar

Faixa Etária

Chefia de lar

Nível Educacional

Cuidados do lar

Perfil da Pesquisa

A pesquisa **Perfil Nacional da Mulher Empreendedora** aponta as seguintes características das mulheres empresárias/empreendedoras brasileiras.



Estado Civil

64,3%



são casadas ou estão em união estável;

Perfil socioeconômico

Nível Educacional

49,1% possuem pós-graduação e **22,3%** ensino superior completo;



Renda Familiar

68,8% possuem renda domiciliar de até **R\$ 8.630,07**, sendo que **42,9%** são responsáveis pela maior parte da renda do domicílio;

Chefia e cuidados do Lar



25% são chefes da família e **33,9%** estão em chefia compartilhada;

87,5% realizam as tarefas de cuidados com a casa, sendo que **26,8%** contam com o apoio do cônjuge, **10,7%** dos filho(a)s/ enteado(a)s, **25,9%** com apoio de diaristas e **9,8%** com funcionário(a) mensalista.

Cor

59,8%

são brancas

33,2%

pretas/ pardas;



Maternidade

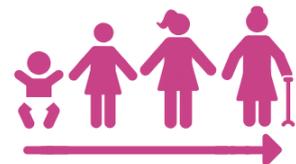
75,9%

possuem filhos



Faixa Etária

53,6% estão na faixa etária de 40 a 59 anos e **30,4%** entre 20 a 39 anos;



Esta pesquisa aponta as seguintes **características das mulheres empresárias/empreendedoras** do **Espírito Santo**:

- 64,3% são casadas ou estão em união estável;
- 53,6% estão na faixa etária de 40 a 59 anos e 30,4% entre 20 a 39 anos;
- 59,8% são brancas e 33,2% pretas/ pardas;
- 49,1% possuem pós-graduação e 22,3% ensino superior completo;
- 75,9% possuem filho(s);
- 68,8% possuem renda domiciliar de até R\$ 8.630,07, sendo que 42,9% são responsáveis pela maior parte da renda do domicílio;
- 25% são chefes da família e 33,9% estão em chefia compartilhada;
- 87,5% realizam as tarefas de cuidados com a casa, sendo que 26,8% contam com o apoio do cônjuge, 10,7% dos filho(a)s/ enteado(a)s, 25,9% com apoio de diaristas e 9,8% com funcionário(a) mensalista.

No que se refere ao **negócio**:

- 92% indicaram que o negócio está localizado na mesma cidade de residência;
- 39,3% dos negócios são MEI e 18,8% microempresas;
- 94,6% possuem de 0 a 19 funcionários;
- Os ramos de atividade com maior indicação foram alimentação (13,3%), beleza (12,5%), vestuário (11,6%), educação (11,6%) e saúde (10,7%). Destaque para o fato de que 16,1% das entrevistadas indicaram atuar em mais de um ramo de atividade.

Os **desafios**:

- Os principais desafios na jornada como empresária/ empreendedora foram dupla jornada (57,1%), falta de incentivo e apoio, além do financeiro (37,5%), insegurança (34,8%) e desconhecimento das ferramentas de gestão (27,7%);
- 47,3% acreditam que algumas dificuldades enfrentadas na sua jornada de empresária/ empreendedora devem-se ao fato de ser mulher;

- 16,1% afirmaram que, ao menos uma vez, alguém disse que seu negócio é coisa de homem, sendo que 83,3% indicaram que a afirmação não a desanimou ou impactou em sua autoconfiança para continuar com o negócio;
- 47,3% já sentiram que sua família não acredita no seu negócio;
- 37,5% afirmaram que algum familiar já se incomodou por ter um negócio ou maior renda que ele;
- 39,3% já chegaram a um ambiente predominantemente masculino e tiveram dificuldade para ser ouvida ou receio de entregar seu cartão de visitas e ser mal interpretada;
- 54,5% consideram ser mais fácil para homens conseguirem acesso a crédito, empréstimos ou financiamentos;
- 98,2% se sentem mais empoderadas, seguras, confiantes e com autoestima mais elevada quando seu empreendimento obtém sucesso;
- 98,2% indicaram se sentir bem quando contribuem para a manutenção financeira da família, a partir da renda oriunda do seu negócio;
- 76,8% apontaram que se sentem sobrecarregadas ou cansadas das responsabilidades pelo cuidado com a casa ou filhos;
- 75,9% afirmaram que, ao se dedicarem ao seu negócio, já tiveram a sensação de ter deixado a desejar nos cuidados com as coisas da casa e da família;
- 28,6% afirmaram que ser uma mulher de negócios já foi motivo de briga em família.

Sobre as **crenças limitantes** que as impediram ou impedem de empreender ou expandir seus negócios, 19,6% das respondentes indicaram não ter nenhuma crença limitante. Entre aquelas que indicaram alguma crença, destacam-se:

- não consigo fazer dinheiro suficiente (40,2%);
- não consigo fazer mais do que eu já faço (19,6%);
- sempre terei de lutar, enquanto outros têm as coisas com facilidade (18,8%);
- preciso dar prioridade primeiro às necessidades das outras pessoas, depois meu interesse, pois não serei egoísta (13,4%);
- não tenho tempo para nada (13,4%);
- não sou capaz de ser uma boa empresária (11,6%);

- Só eu consigo resolver os problemas (11,6%).

Com **percentuais menores**, mas indicadas pelas entrevistadas, tem-se as seguintes **crenças**:

- tenho azar nos negócios (3,6%);
- não posso me expor (2,7%);
- sou um fracasso (0,9%).

Sobre **capacitações/ oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas e emocionais**:

- 68,8% indicaram que **não tiveram ensinamentos sobre empreendedorismo** na formação acadêmica (educação básica, técnica ou superior);
- 40,2% **fizeram cursos de empreendedorismo** e/ou gestão antes ou após abrir o seu negócio;
- ao abrirem seus negócios, 55,4% não tinham **noção das atividades envolvidas**.

Outros conhecimentos indicados foram:

- fluxo de caixa - receitas/ despesas (24,1%);
 - gestão (23,2%);
 - gestão de pessoas (22,3%);
 - Impostos (19,6%);
 - Formalização (19,6%);
 - lucratividade (17,9%).
- 94,6% participaram ou têm interesse em participar de **ações** que abordem temas relevantes relacionados **às competências técnicas** e seu impacto na condução dos negócios, tais como:
 - finanças (67%);
 - gestão (65,1%);
 - tecnologia, inovação e comunicação (61,3%);
 - mercado (51,9%);
 - Processos/ Projetos (47,5%);
 - Pessoas/ Equipes (39,6%);

- 89,3% participaram ou teriam interesse em participar de **ações** que abordem temas relevantes relacionados às **competências socioemocionais** e seu impacto na condução dos negócios, tais como:
 - inteligência emocional (66%);
 - organização (60%);
 - comunicação assertiva e não violenta (57%);
 - autoconfiança (55%);
 - liderança (55%);
 - pensamento criativo (51%).

Sobre as **lideranças femininas/ associativismo/ redes de apoio** de referência na cidade ou região:

- 56,3% indicaram a existência de liderança feminina na cidade/ região;
- 58% apontaram oportunidades de formação de líderes empresárias/ empreendedoras na cidade/ região;
- 74,1% consideram que na cidade/ região as mulheres estão preparadas para assumirem cargos de liderança. Entre as que discordam, as dificuldades apontadas foram, principalmente:
 - falta de autoconfiança e de incentivo (65,5%);
 - falta de oportunidades para mulheres (58,6%);
 - muitos compromissos familiares (41,4%);
 - Ambiente com preconceitos (41,4%).
- 83% se sentem preparadas para fazer parte e, se possível, se destacar em ambientes predominantemente masculinos.
- As mulheres empresárias/ empreendedoras podem/ **buscam apoio sobre gestão de negócio** próprio em suas cidades, principalmente nos seguintes locais:
 - Sebrae ou representação do Sebrae (85,7%);
 - Sesi, Sesc, Senai, Senac, IEL ou similar (38,4%)
 - prefeitura (30,4%).

- 93,8% gostariam de **ter acesso a uma rede de apoio** (para network, parcerias, mentoria, melhoria da gestão do seu negócio);
- 94,6% gostariam de **ter contato com outras mulheres empreendedoras**;
- 38,4% **participam atualmente** de algum grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras, sendo:
 - 58,1% grupos de empreendedores;
 - 51,2% associações;
 - 27,9% grupos informais;
 - 16,3% coletivos;
 - 9,3% cooperativas.
- Das que indicaram participar atualmente, as principais formas de participação são:
 - 46,5% nas plenárias como ouvinte (participação passiva);
 - 23,3% nas plenárias como debatedora (participação ativa);
- Entre as que participam atualmente,
 - 74,4% ficaram sabendo por amigos ou familiares;
 - 81,4% estão satisfeitas com o grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede;
 - 95,3% recomendariam o grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede.
- 7,1% **não participam e não têm interesse em participar** de grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras, dentre os quais se destacam os seguintes motivos:
 - não tenho tempo (75%);
 - nunca fui convidada (12,5%);
 - falta de oportunidade (12,5%);
 - Não me sinto preparada (12,5%).
- 44,6% **não participam, mas gostariam de participar** de algum grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras. As principais motivações indicadas para uma possível participação foram:
 - me inspirar em outras mulheres (70%);
 - conseguir aperfeiçoamento técnico e gerencial (60%);
 - ter apoio no desenvolvimento de projetos (56%);

- o ter uma rede de parceiros (54%).
- 9,8% não participam, mas já participaram de algum grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras. As dificuldades enfrentadas para a interrupção da participação foram:
 - o Muitos compromissos profissionais (36,4%);
 - o Muitos compromissos familiares (36,4%);
 - o Falta de oportunidades para novas participantes (36,4%).
- 42% consideram que o ambiente dos Grupos/ Núcleos/ Conselhos/ Associações é predominantemente masculino;
- 56,3% se sentem capazes de ser coordenadora/ dirigente/ presidente de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação de mulheres empresárias/ empreendedoras;
- 81,2% não conhecem a Associação Comercial e Empresarial de sua cidade/região;
- 79,7% não conhecem nenhum Grupo de Mulheres Empreendedoras na sua cidade.

Os resultados completos e detalhados da pesquisa estão apresentados nos apêndices A e B, organizados em blocos, conforme proposta as perguntas do instrumento de coleta de dados, sendo: (1) informações gerais; (2) O empreendimento; (3) desafios; (4) capacitações/ oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas e emocionais; (5) Lideranças femininas/ associativismo/ redes de apoio e (6) o perfil a empresária/ empreendedora.

Considerações finais

Mulheres empresárias/ empreendedoras

Os resultados da pesquisa realizada com 112 **mulheres empresárias/ empreendedoras** do **Espírito Santo** apontam um grupo majoritário de mulheres brancas, com alta escolarização, com **renda domiciliar superior ao valor médio nacional**⁴ e quase

⁴ A renda domiciliar média do Brasil é R\$1.625,00 (IBGE, PNAD Contínua, 2022).

metade delas são responsáveis pela maior parte da renda familiar. Claramente reforçando a força do empreender.

Destaca-se que 64,3% dessas mulheres são casadas ou estão em união estável, 75,9% possuem filhos. Uma em cada 4 mulheres é chefe de família e 33,9% estão em chefia compartilhada.

Em relação às tarefas de cuidados com a casa, 87,5% das mulheres da pesquisa indicaram ser as responsáveis, apenas 26,8% contam com o apoio do cônjuge e 10,7% com o apoio dos filhos/as ou enteados/as. Uma em cada 5 mulheres conta com o apoio de diarista nas tarefas de cuidado de casa e 9,8% contam com funcionário/a mensalista.

Sobrecarga e responsabilidades

Os resultados apresentados apontam a **carga de responsabilidades e atividades** dessas mulheres dentro de seus lares. Demonstrando que há **múltiplas jornadas na atividade feminina**.

Ao observar as informações sobre o empreendedorismo feminino, são relatados os **desafios** dessas mulheres empresárias e empreendedoras de negócios, os quais são atribuídos **ao fato de serem mulheres** e à **falta de apoio** por parte de suas famílias, inclusive com **episódios de brigas** familiares.

Essas mulheres se sentem **sobrecarregadas** ou cansadas com a múltipla jornada e as tarefas de cuidados no lar, além de sentirem que estão **deixando a desejar** nos cuidados com a casa e a família.

Vale destacar que essas mulheres que contribuem para a **manutenção financeira da família** são as mesmas que se sentem **empoderadas** quando seus negócios **obtem sucesso** e, mesmo contribuindo financeiramente, expressaram que **não conseguem fazer dinheiro suficiente**. Como principal queixa relatam que **não têm tempo para nada** e que **sempre terão de lutar, enquanto outros têm as coisas com facilidade**.

Os resultados chamam à reflexão sobre as formas de **combate ao preconceito** quanto ao empreendedorismo feminino, sobre quem dá o **suporte para a mulher brasileira empreender** (família, diarista, faxineira etc.), os papéis de gênero e atribuições de tarefas dentro dos domicílios, a **jornada múltipla** das mulheres e também uma **reflexão crítica** para distinguir entre **crenças e fatos**: a mulher não tem tempo! São muitas as responsabilidades, tarefas e compromissos familiares. Onde está o espaço para se dedicarem aos seus negócios e empreender?

Formalização, capacitações e oportunidades

Cerca de 30% das mulheres da pesquisa disseram que seus **negócios não** são **formalizados**. Esse é um aspecto importante para a atuação das entidades de apoio ao empreendedorismo feminino. Quanto à formalização dos negócios, observa-se que a maior parte do modelo de negócio é MEI com 39,3%, o que correlacionado com a frustração quanto ao crescimento do negócio demonstra que as mulheres, como outros empreendedores brasileiros, têm dificuldade na formalização e na transição do porte de sua atividade.

É necessário, também, abordar o tema da inserção de **conteúdo de empreendedorismo** na formação básica e acadêmica das instituições de ensino, na perspectiva da intersectorialidade com a área de educação e conteúdos curriculares. Esses **conteúdos** podem auxiliar as mulheres com **informações** sobre formalização, ferramentas de gestão, conformação dos negócios, processo decisório. Porque observa-se que embora as mulheres, tenham em sua maior parte, boa formação acadêmica, há carência de uma formação empreendedora basilar.

Rede de apoio

O **reconhecimento de lideranças femininas** em seus territórios aparece em 56,3% das entrevistas, bem como o reconhecimento de **oportunidades de formação de líderes** femininas e da existência de líderes preparados para se destacarem. Entre as **dificuldades** indicadas para uma liderança ativa, foram indicadas a **falta de**

autoconfiança e de incentivo, a **falta de oportunidades para mulheres** e **muitos compromissos familiares**, que estão alinhados com os relatos de sobrecarga e jornadas múltiplas. Faz-se necessário combater o preconceito quanto ao empreendedorismo das mulheres, tanto dentro, quanto fora de seus lares.

Quanto à busca por informações, as mulheres recorrem principalmente a instituições como Sebrae e representações e associações comerciais e empresariais para apoiarem a etapa de gestão de seus negócios. **Elas gostariam de acessar outras redes de apoio e de outras mulheres empreendedoras**, com participação principalmente em grupos e associações. A identificação com mulheres próximas e com as mesmas vivências pode criar uma rede de apoio com maior empatia e conectividade.

As **participações** das mulheres em **grupos e associações** são majoritariamente como **ouvintes em plenárias** e acessam essas redes por indicação de amigos ou familiares. A avaliação sobre a atuação desses grupos é bastante positiva, incluindo a indicação a outras pessoas.

Faz-se necessário **aprimorar os meios de divulgação** atuais sobre grupos, associações, núcleos e redes de apoio às mulheres nos territórios. Em face à sobrecarga de atividades e responsabilidades, fica a **sugestão** de que a realização de **reuniões virtuais** desses grupos pode ampliar ainda mais a participação das mulheres empreendedoras, sendo uma estratégia para fazer caber essa atividade no volume de atribuições que a mulher já tem.

Adicionalmente, a disponibilização de pessoas-chaves que atuem como **pontos focais** nos territórios, auxiliando e promovendo o desenvolvimento dos negócios junto às mulheres empreendedoras.

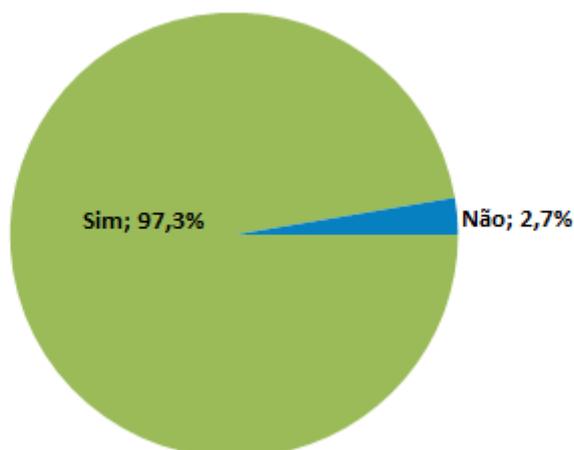
Por último, a implementação de **centrais (HUBs) de apoio** às mulheres empreendedoras, como um suporte para atividades administrativas, ao desenvolvimento e utilização de ferramentas de mídia e produção de material de divulgação para seus negócios. Essa iniciativa aliviaria a carga de responsabilidades das mulheres e auxiliaria na produção de material qualificado e ainda mais competitivo no mercado.



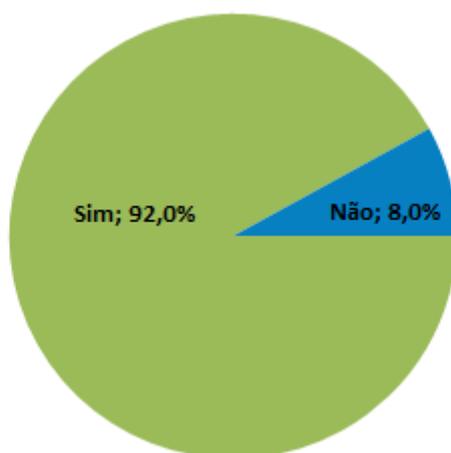
APÊNDICE A – GRÁFICOS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Você é/ se considera mulher empresária ou empreendedora?



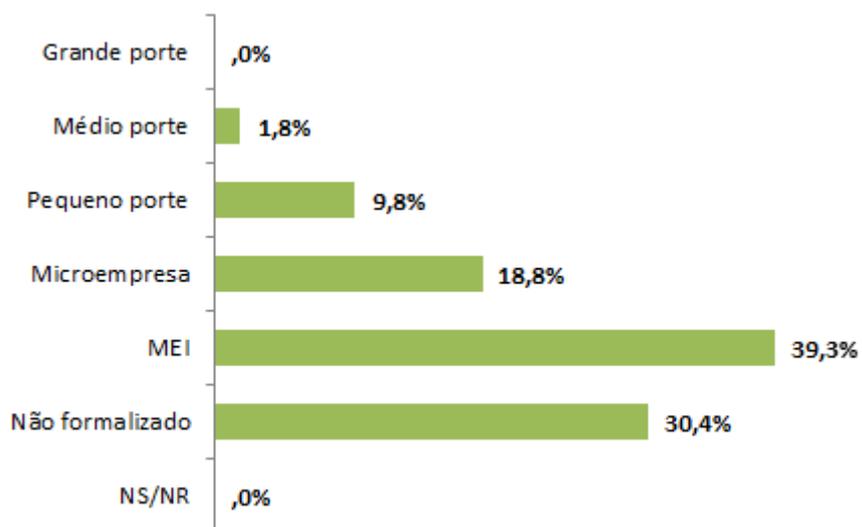
1.2 Seu empreendimento/ negócio fica na mesma cidade/ UF de residência?



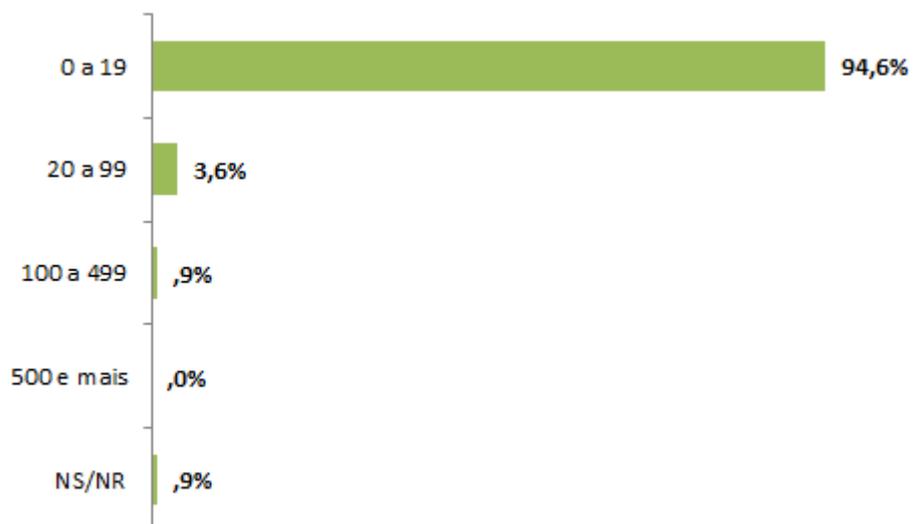


2. O EMPREENDIMENTO

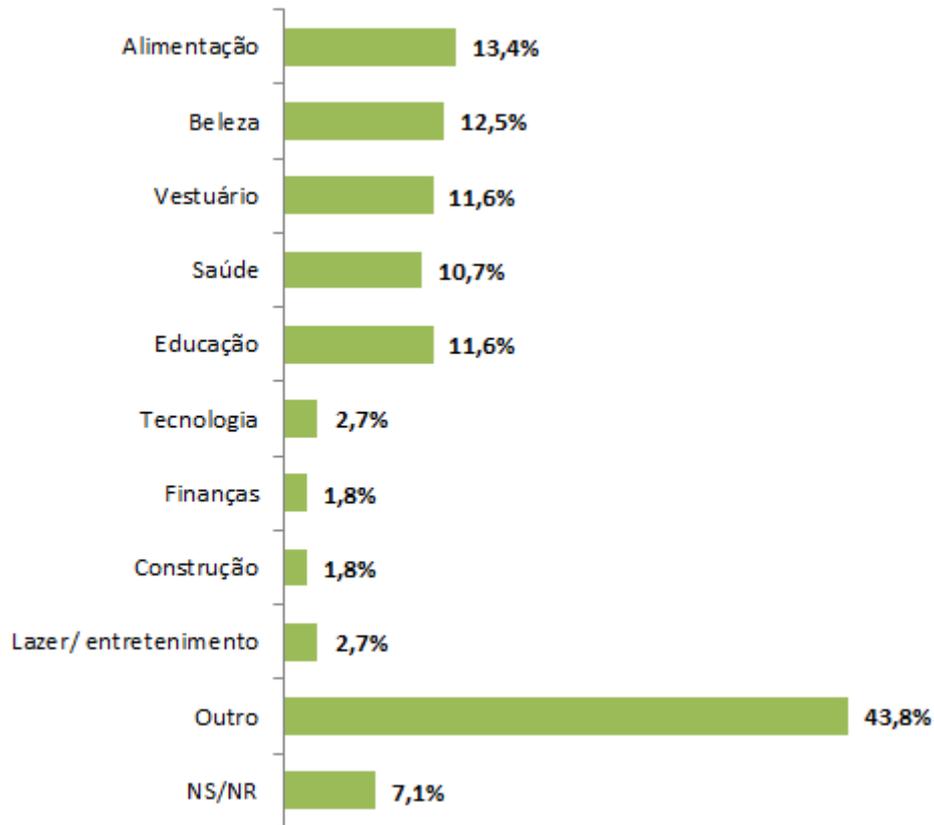
2.1 Qual o porte do seu empreendimento?



2.2 Quantos funcionários possui?



2.3 Seu negócio atua em qual ramo?

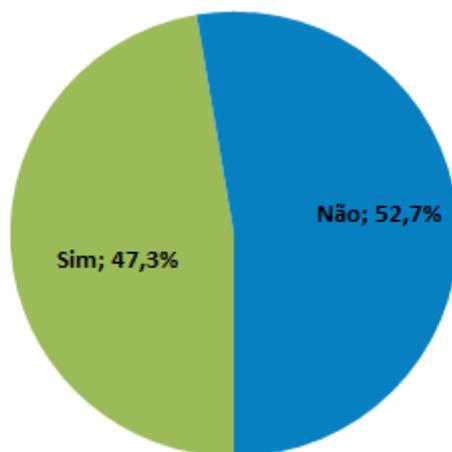


2.3.1 OUTRO ramo do seu negócio

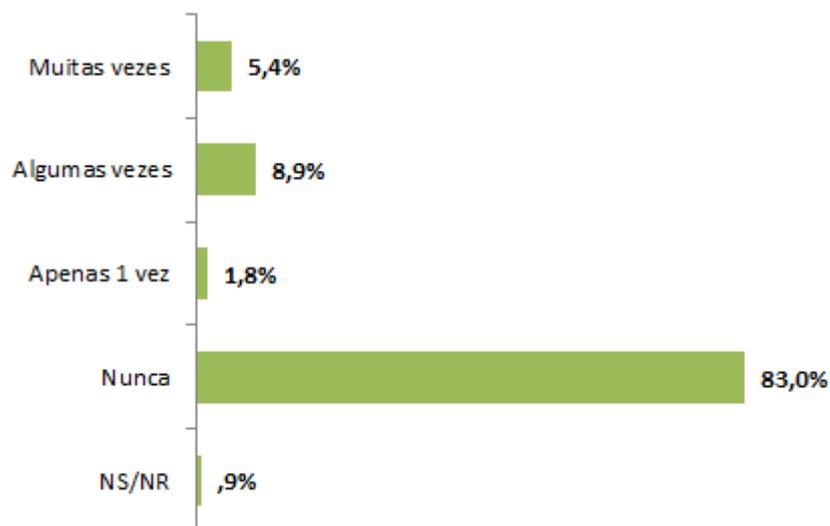


3. DESAFIOS

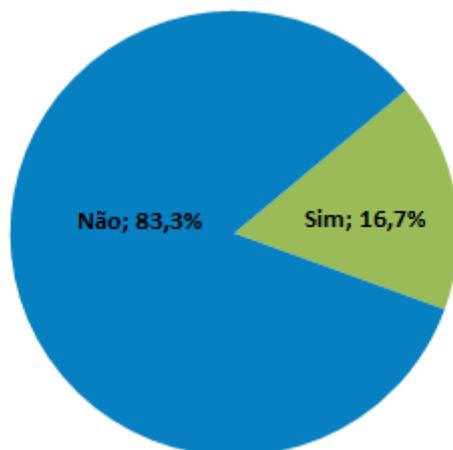
3.1 Você acredita que algumas dificuldades enfrentadas na sua jornada de empresária/ empreendedora devem-se ao fato de ser mulher?



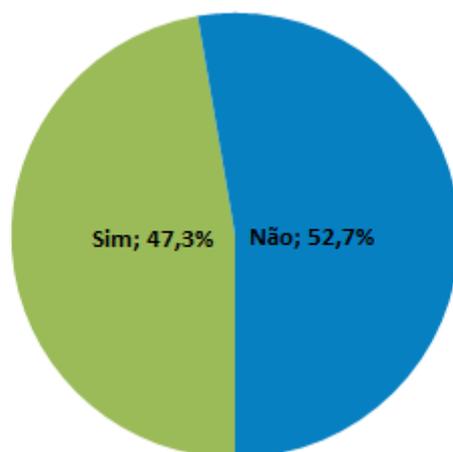
3.2 Alguém já te disse que seu negócio é coisa de homem?



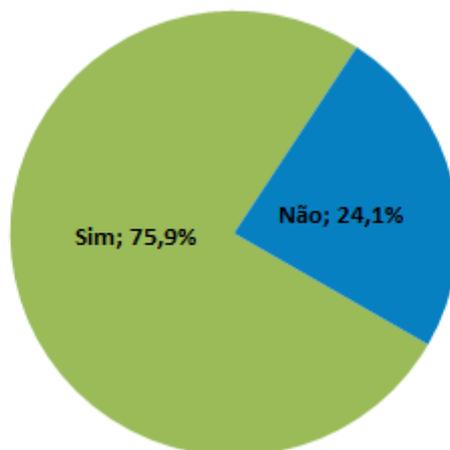
3.3 Se você já ouviu essa afirmativa, isso te desanimou? Impactou na sua autoconfiança para continuar com o seu negócio?



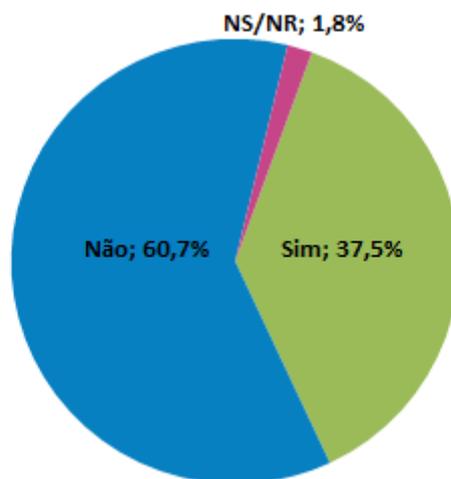
3.4 Você já sentiu que sua família não acredita no seu negócio?



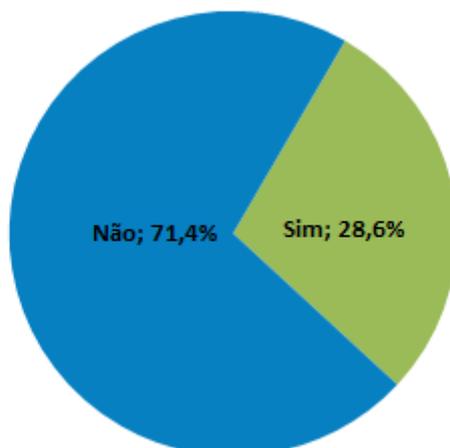
3.5 Ao se dedicar ao seu negócio, já teve a sensação de ter deixado a desejar nos cuidados com as coisas da casa e da família?



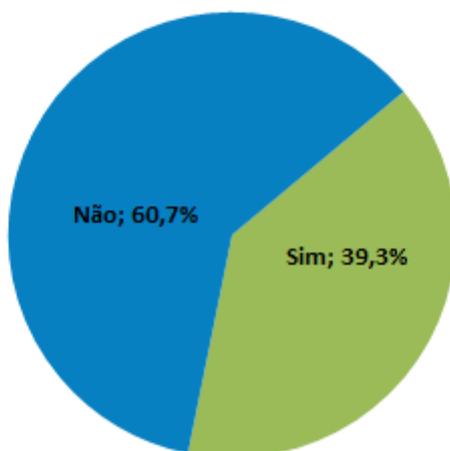
3.6 Algum familiar já se incomodou por você ter um negócio e/ou maior renda que ele?



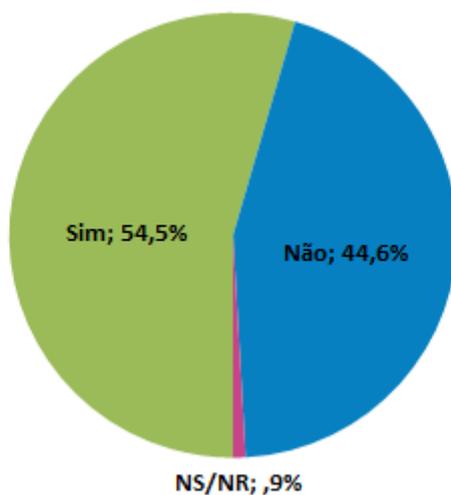
3.7 Ser uma mulher de negócios já foi motivo de briga em família?



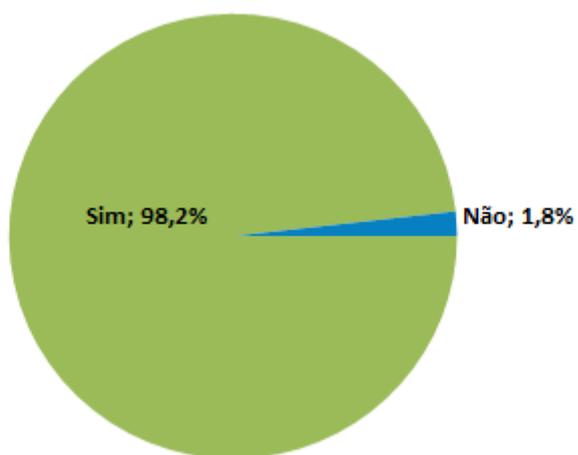
3.8 Você já chegou a um ambiente predominantemente masculino e teve dificuldade para ser ouvida e/ou teve receio de entregar o seu cartão de visitas e ser mal interpretada?



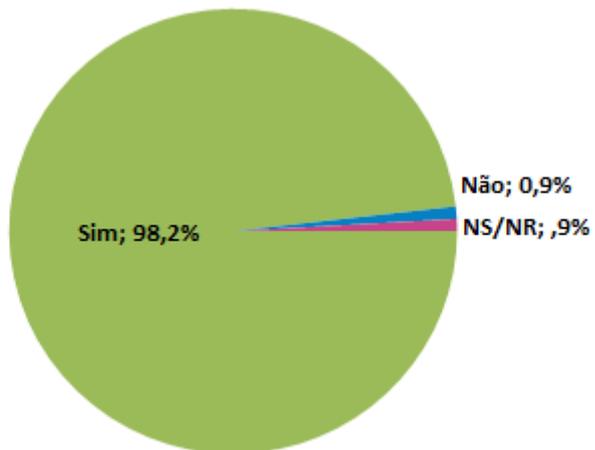
3.9 Você considera que é mais fácil para homens conseguirem acesso a crédito/ empréstimos/ financiamentos?



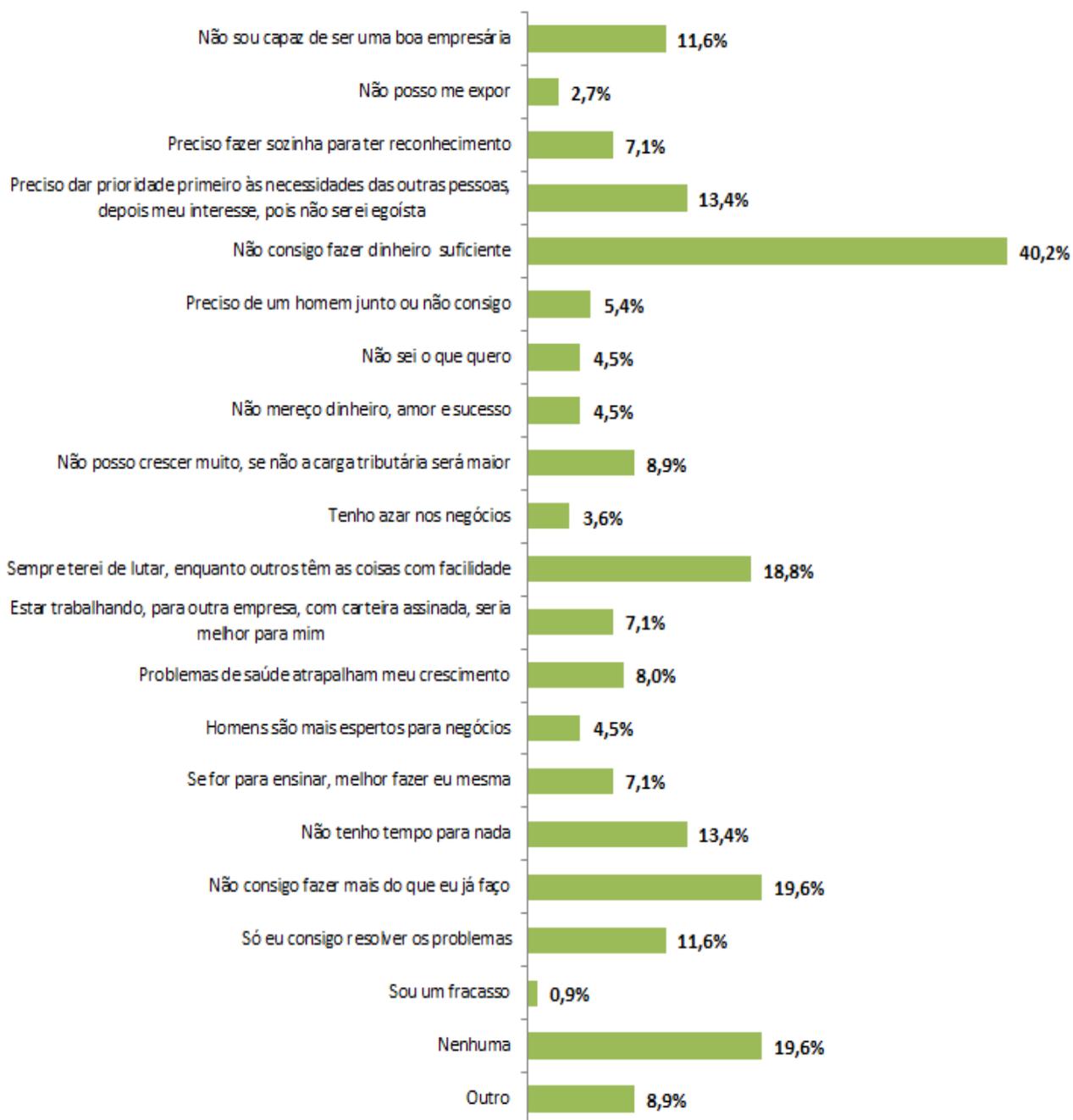
3.10 Você se sente mais empoderada/ segura/ confiante/ com autoestima mais elevada quando seu empreendimento obtém sucesso?



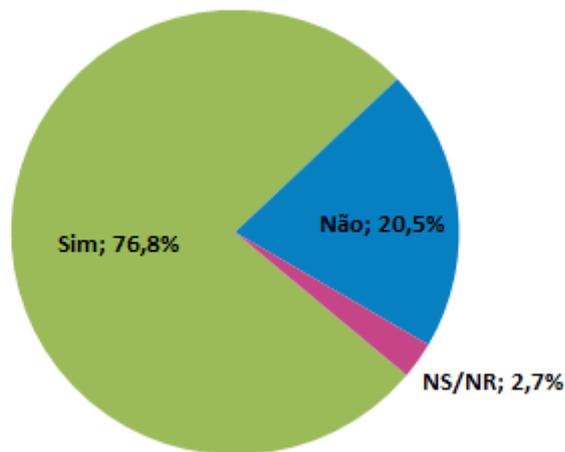
3.11 No caso de você contribuir para a manutenção financeira da família, a partir da renda oriunda do seu negócio, isso a faz sentir-se bem?



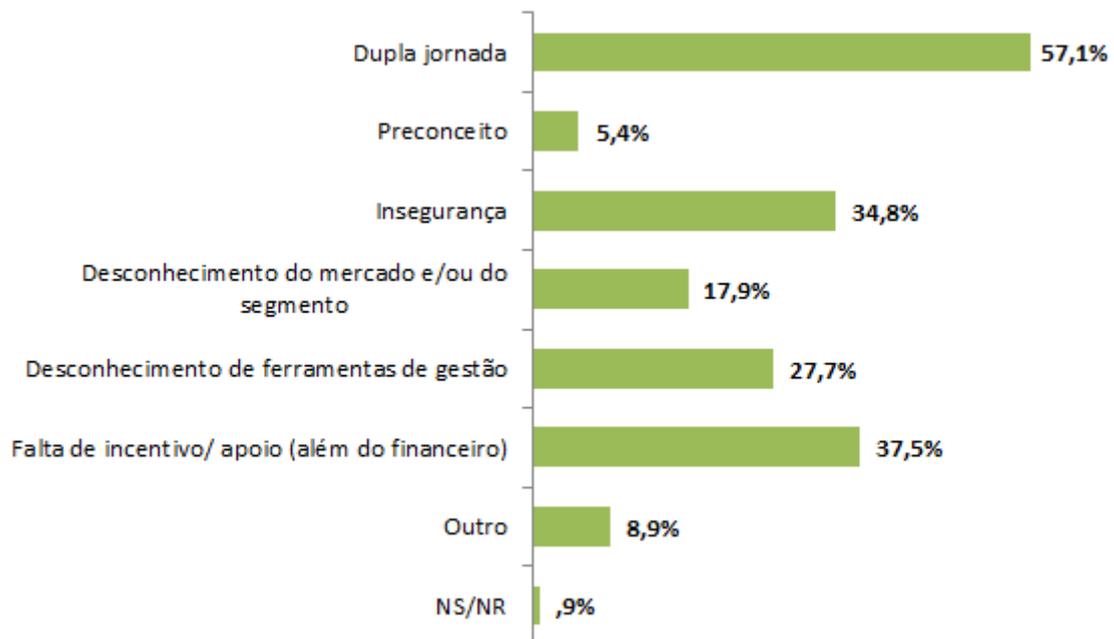
3.12 Quais as crenças limitantes que te impediram/ impedem de empreender e/ou expandir o seu negócio?



3.13 No caso de ser você a responsável pelas tarefas de cuidados com a casa e/ou filhos, isso a deixa sobrecarregada e/ou cansada?

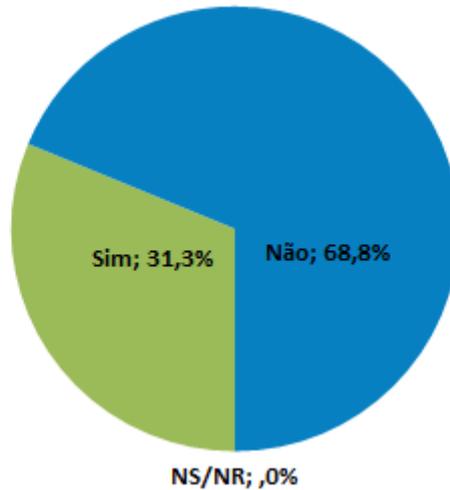


3.14 Quais desafios você enfrenta na sua jornada como empresária/empreendedora?

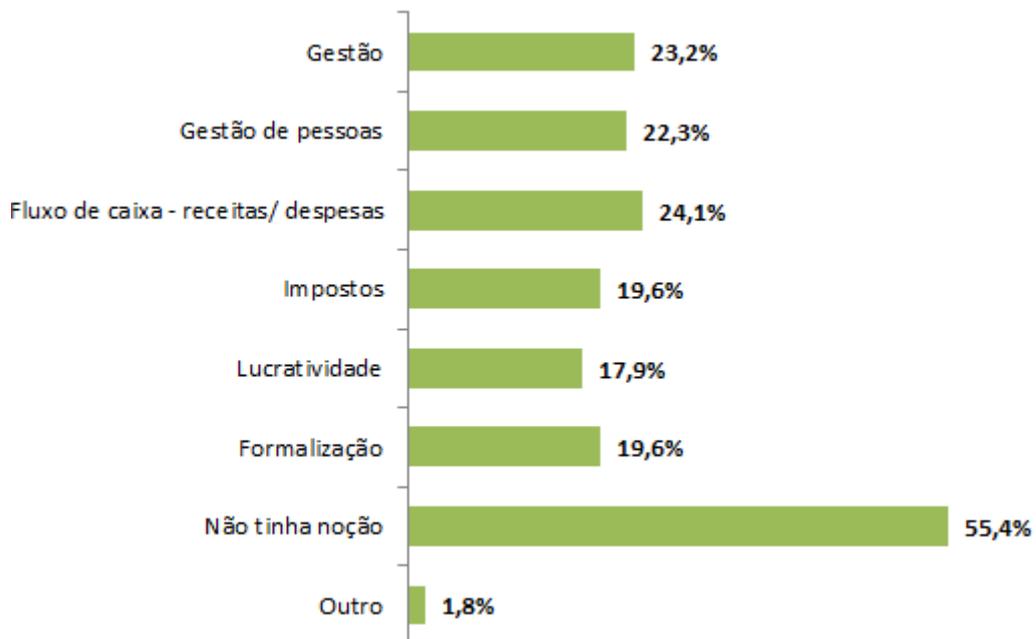


4. CAPACITAÇÕES/ OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

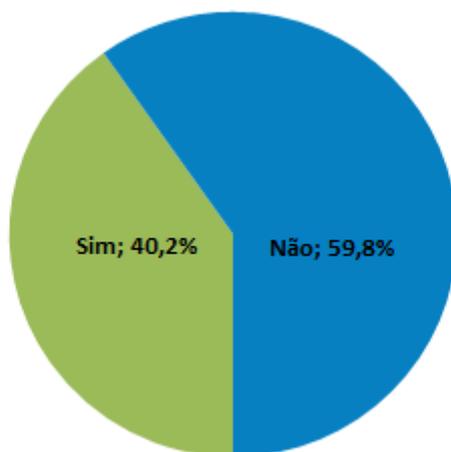
4.1 Na sua formação acadêmica (educação básica, técnica ou superior), teve ensinamentos sobre empreendedorismo?



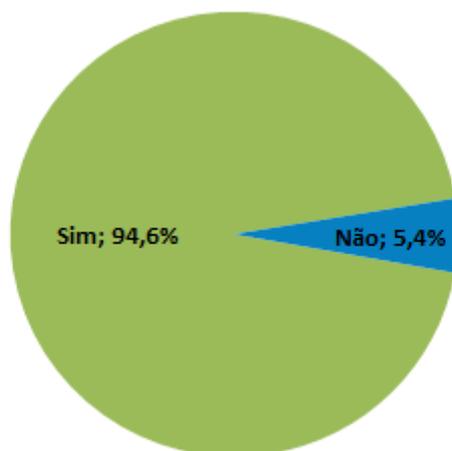
4.2 Quando você abriu o seu negócio você tinha noção de



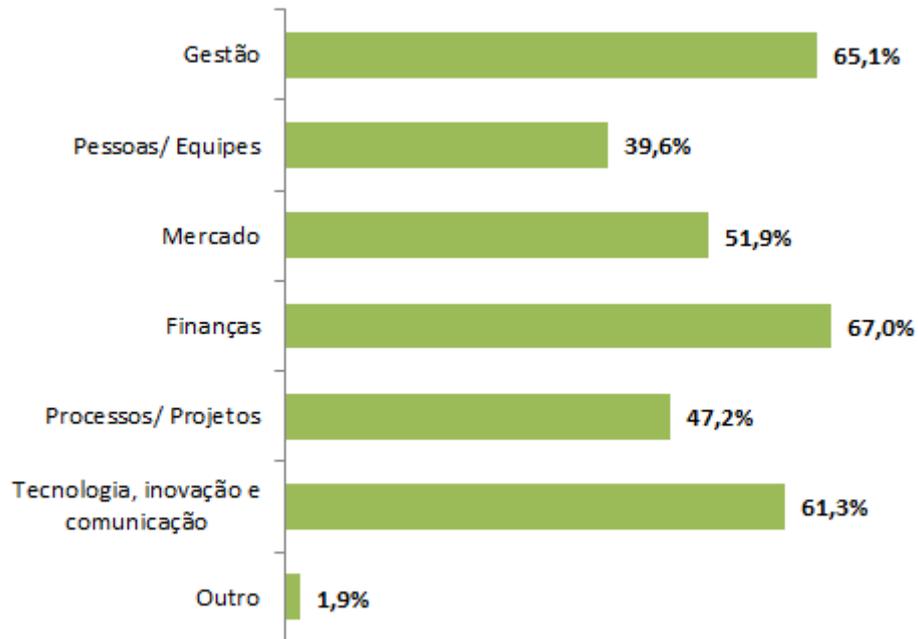
4.3 Você fez cursos de empreendedorismo e/ou gestão antes ou após abrir o seu negócio?



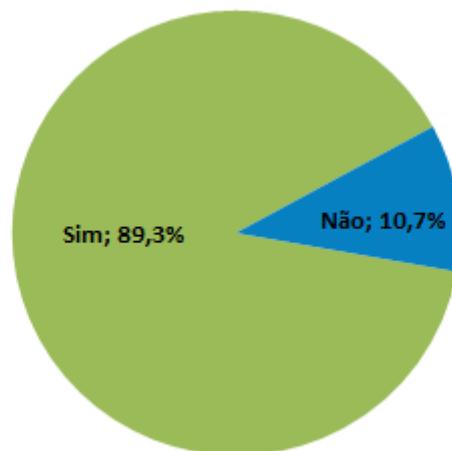
4.4 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências técnicas e seu impacto na condução dos negócios?



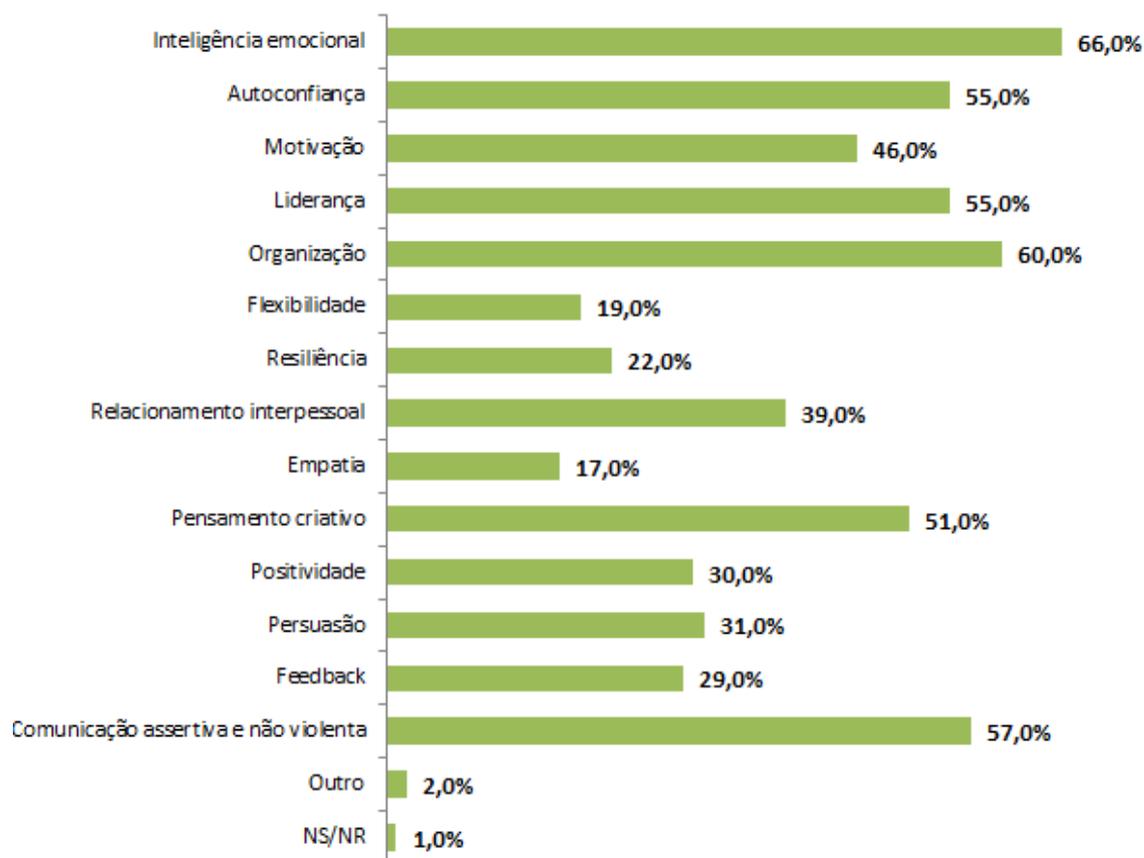
4.5 Se sim, quais?



4.6 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências socioemocionais e seu impacto na condução dos negócios?

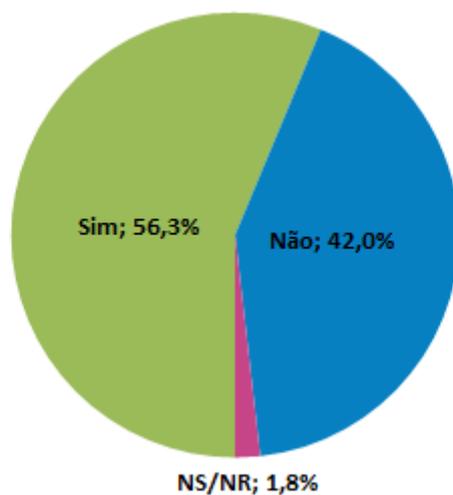


4.7 Se sim, quais?

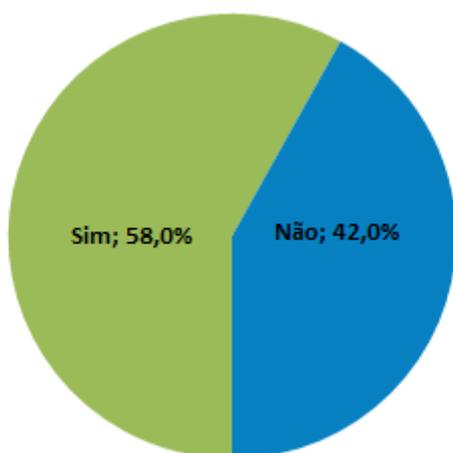


5. LIDERANÇAS/ ASSOCIATIVISMO/ REDES DE APOIO

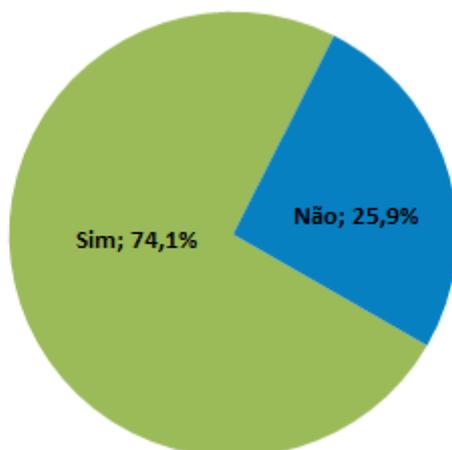
5.1 Há alguma liderança feminina na sua cidade/ região que seja referência para os pequenos negócios?



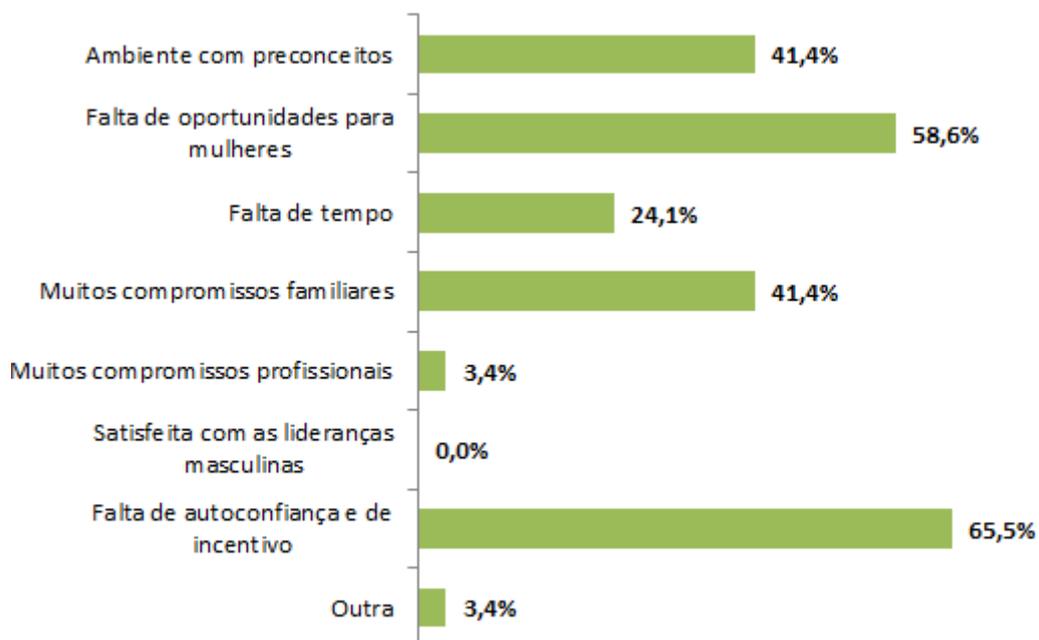
5.2 Há oportunidades de formação de líderes empresárias/ empreendedoras na sua cidade/ região?



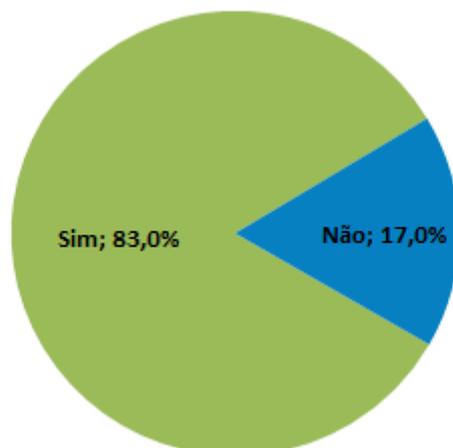
5.3 No seu município ou região, você considera que as mulheres estão preparadas para assumirem cargos de liderança?



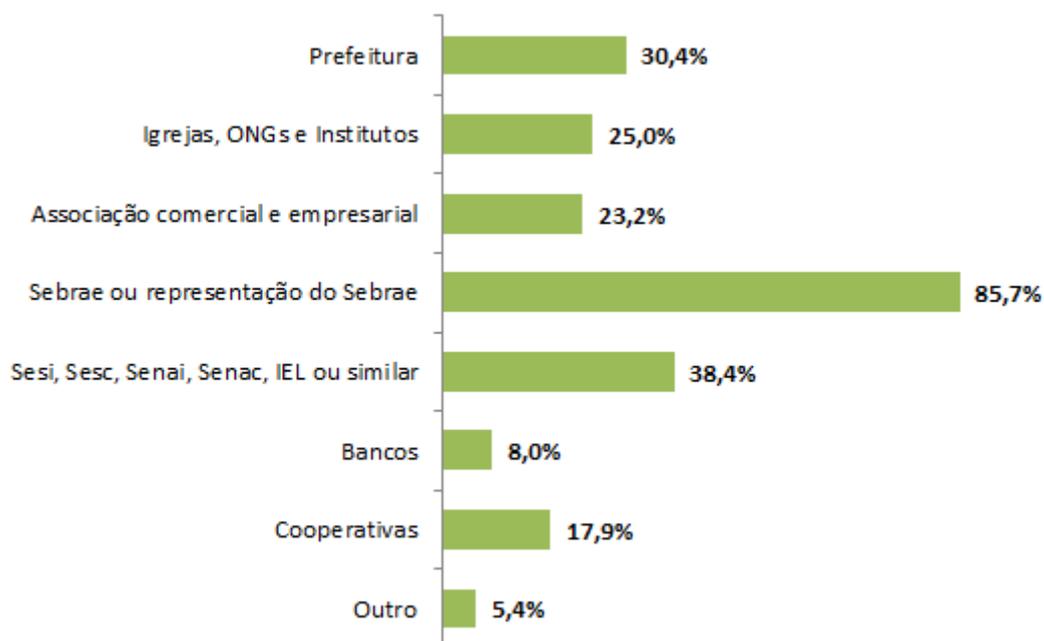
5.4 Em caso negativo, quais as principais dificuldades para as mulheres assumirem estas posições ativas e/ou de liderança?



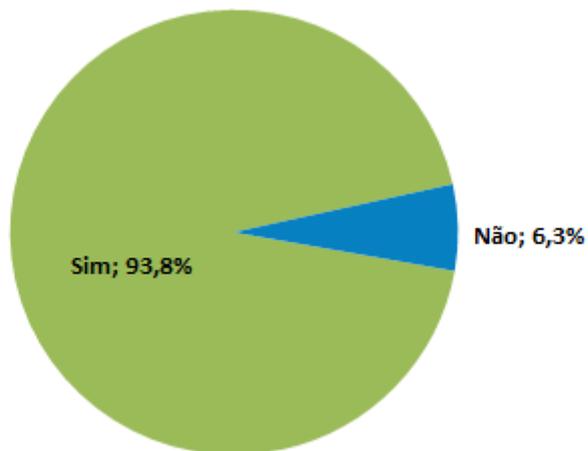
5.5 Você se sente preparada para fazer parte e, se possível, se destacar em ambientes predominantemente masculinos?



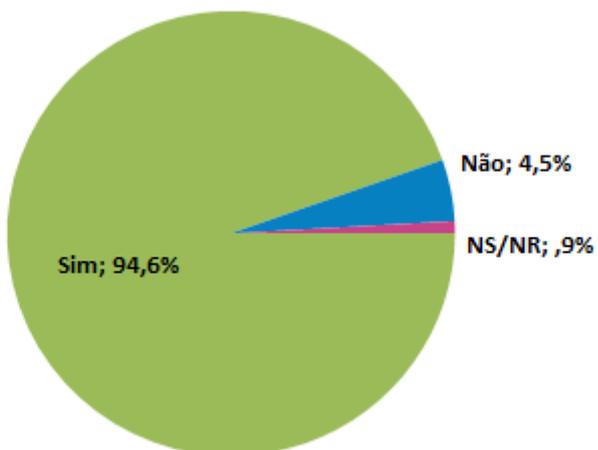
5.6 Na sua cidade, onde as mulheres empresárias/ empreendedoras podem/ buscam apoio sobre gestão de negócio próprio?



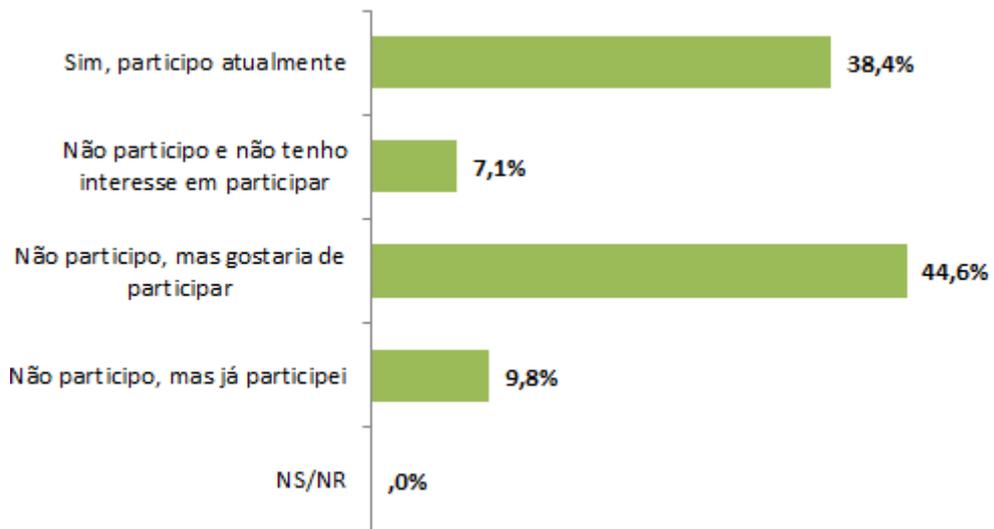
5.7 Você gostaria de ter acesso a uma rede de apoio (para network, parcerias, mentoria, melhoria da gestão do seu negócio)?



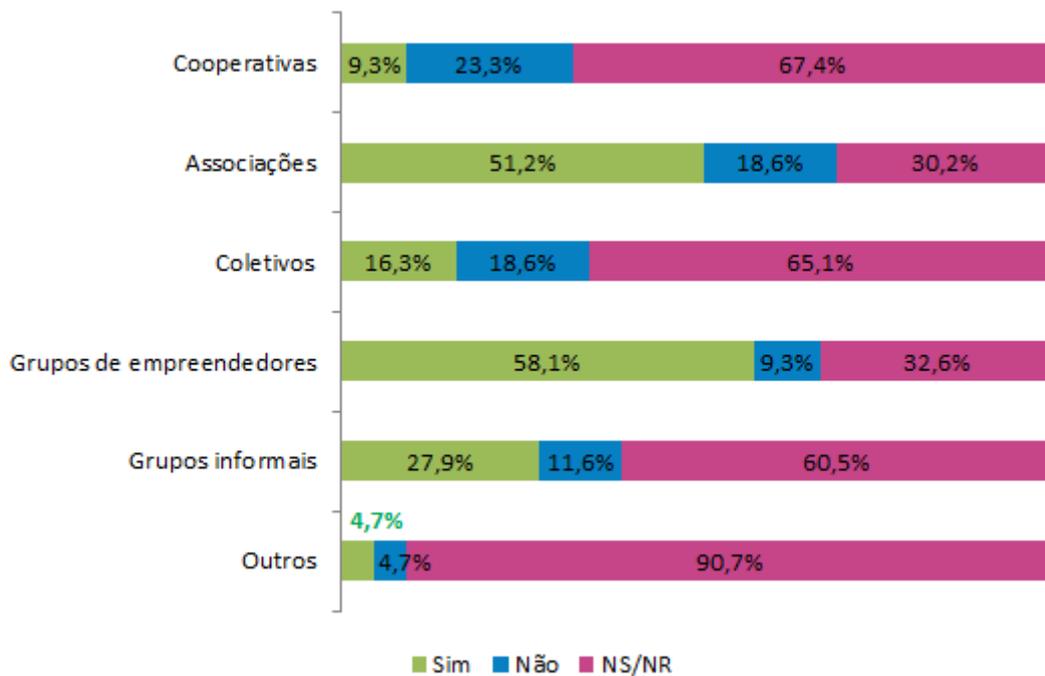
5.8 Você gostaria de ter contato com outras mulheres empreendedoras?



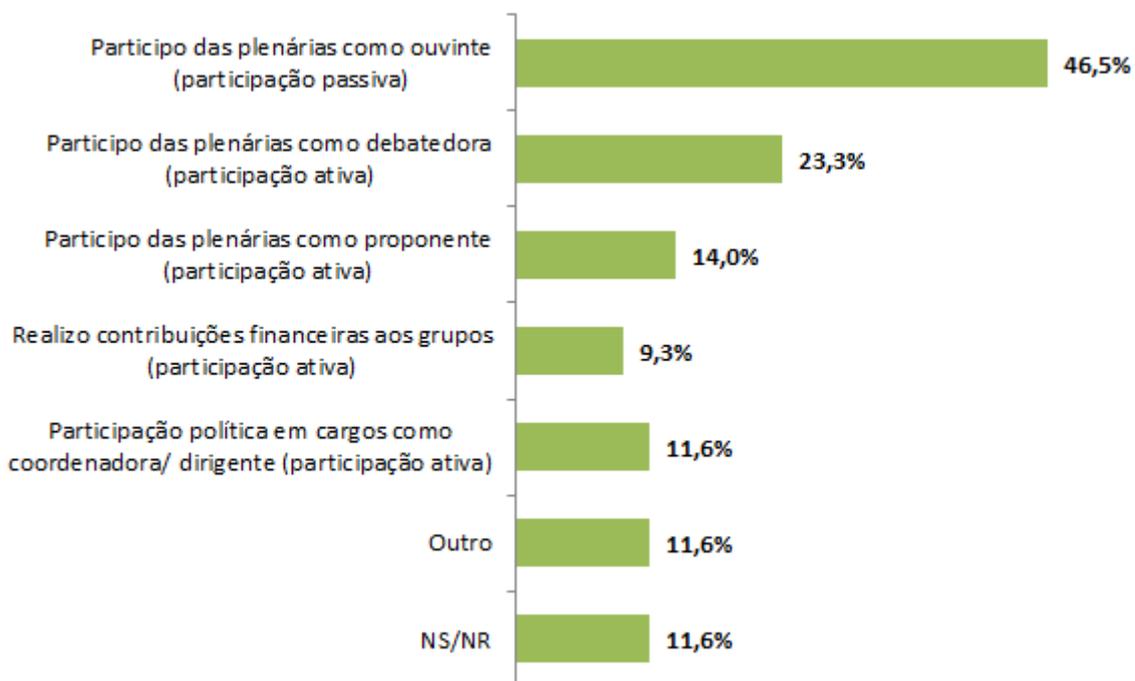
5.9 Você já participou ou participa de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?



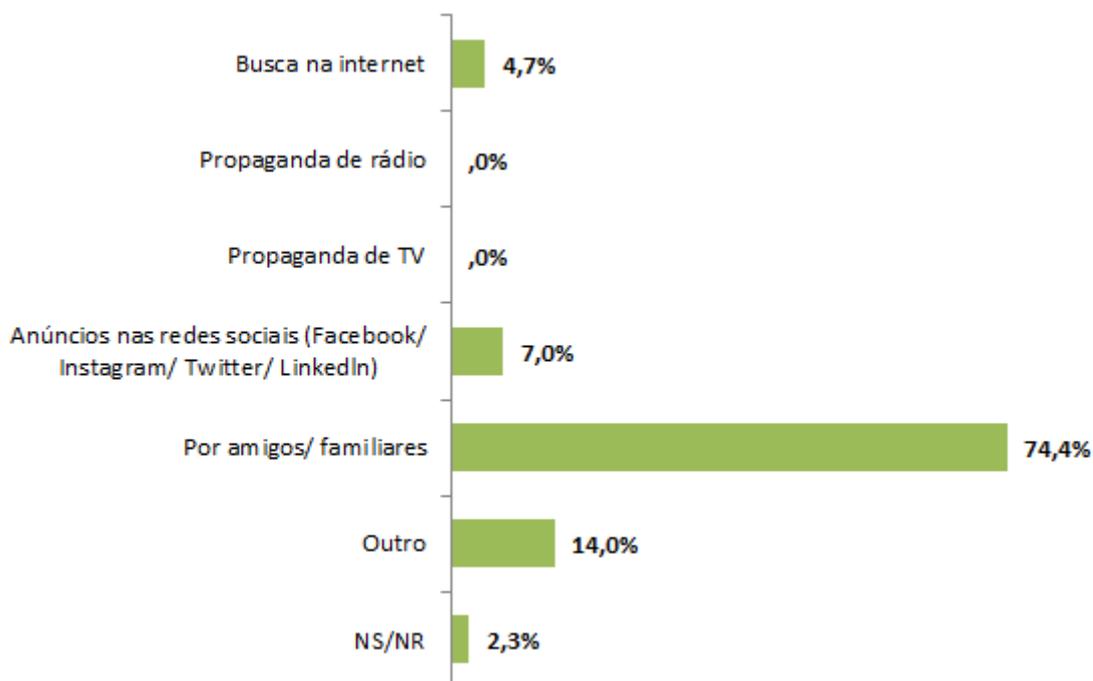
5.10 Caso participe, você tem vínculo com alguma dessas entidades?



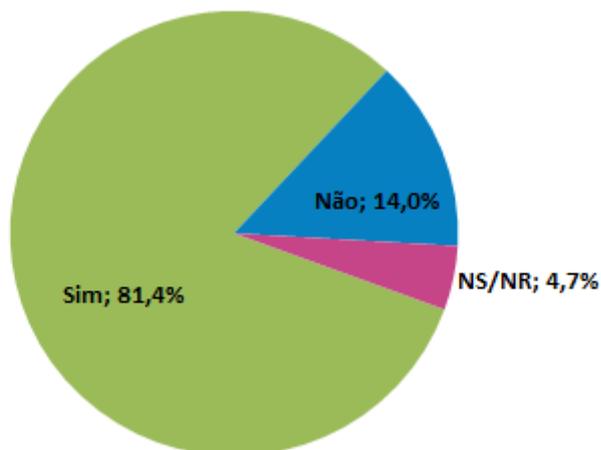
5.11 Caso participe, qual papel exerce?



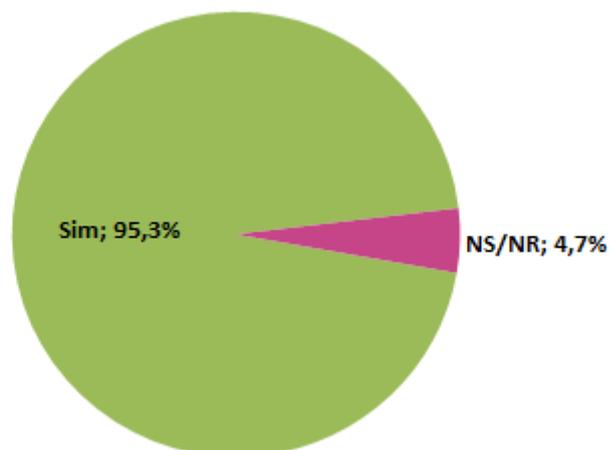
5.12 Caso participe, como ficou sabendo desse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?



5.13 Caso participe, você está satisfeita, em termos gerais, com esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?



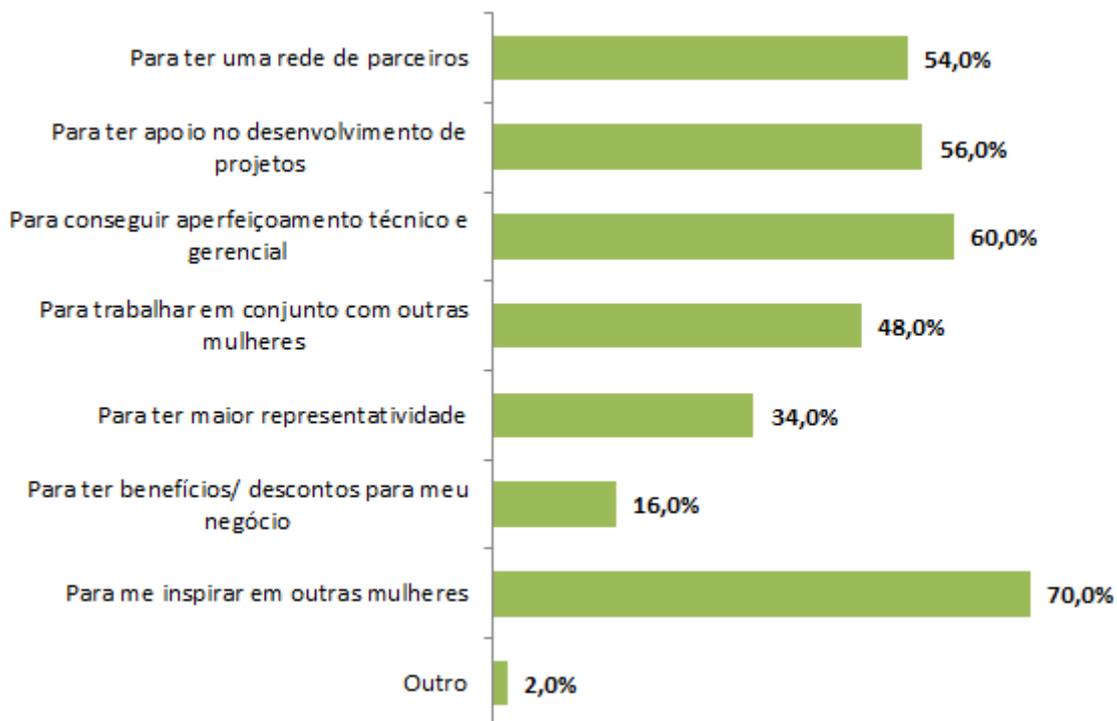
5.14 Caso participe, você recomendaria esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede a outra pessoa/ empresária/ empreendedora ou a amiga/ conhecida?



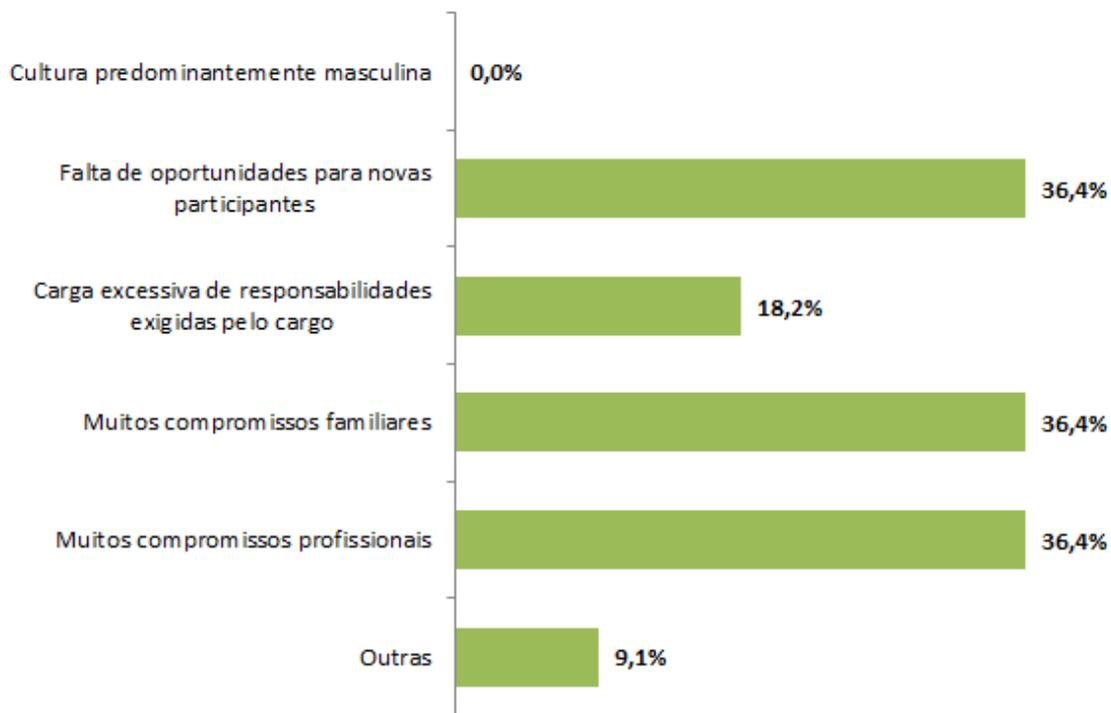
5.15 Se não, porque não participa e/ou não tem interesse?



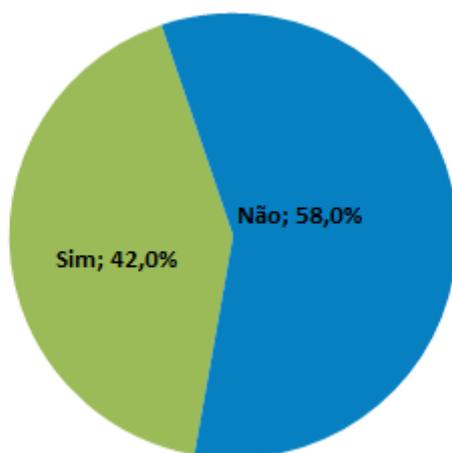
5.16 Se não participa, por que gostaria de participar de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?



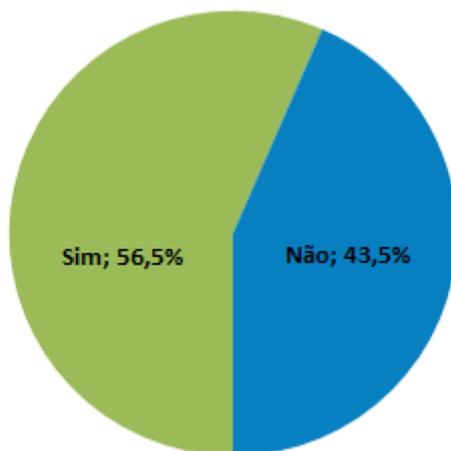
5.17 Quais são as principais dificuldades enfrentadas para que você participe de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?



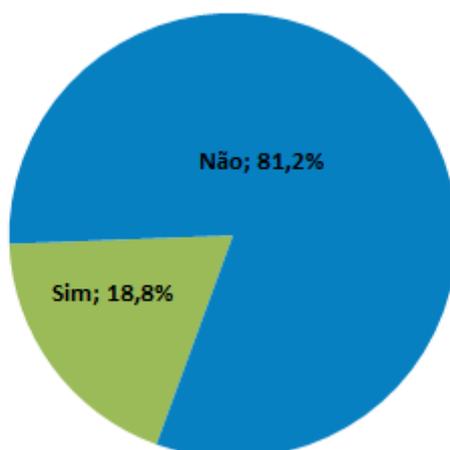
5.18 Você considera que o ambiente dos Grupos/ Núcleos/ Conselhos/ Associações é predominantemente masculino?



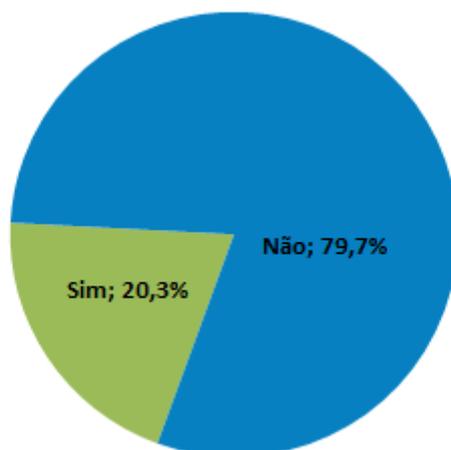
5.19 Você se sente capaz de ser coordenadora/ dirigente/ presidente de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação de mulheres empresárias/ empreendedoras?



5.20 Você conhece a Associação Comercial e Empresarial de sua cidade/região?

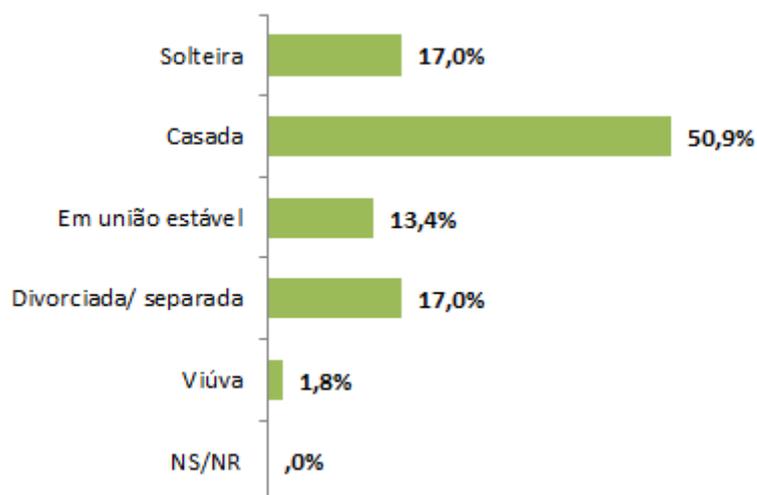


5.21 Você conhece algum grupo de mulheres empreendedoras na sua cidade?

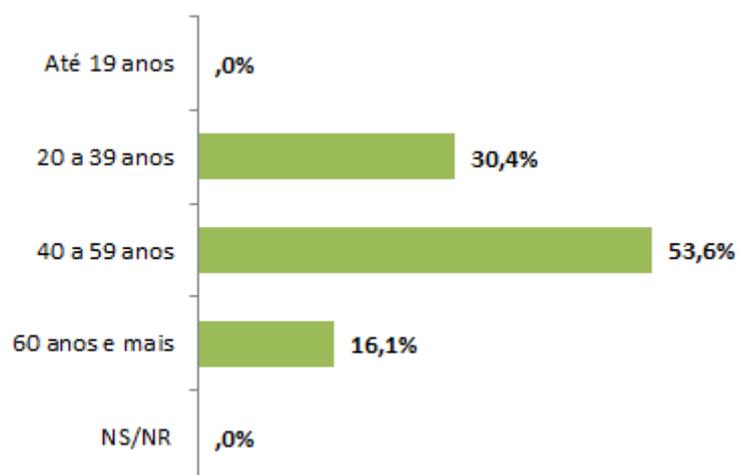


6. PERFIL DA EMPRESÁRIA/ EMPREENDEDORA

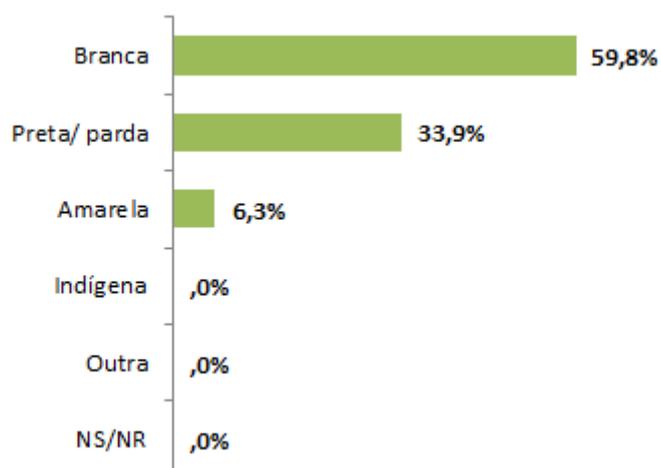
6.1 Estado civil:



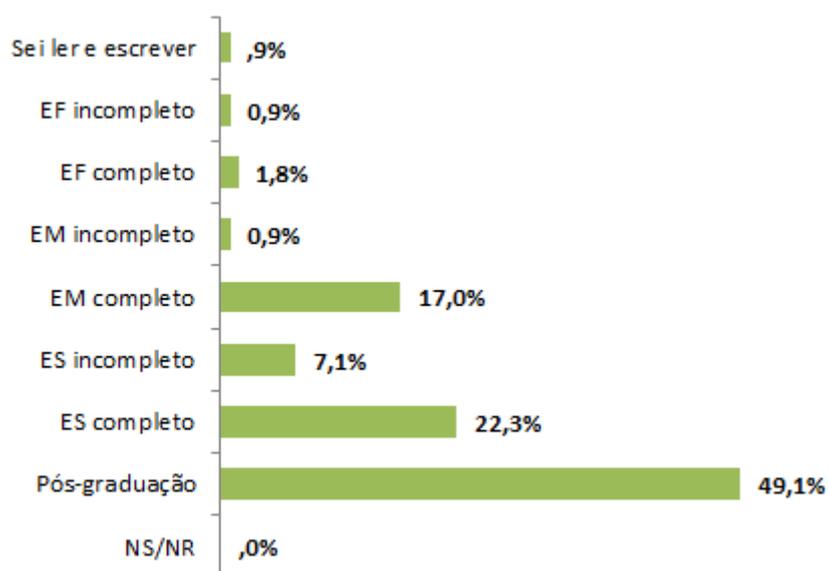
6.2 Faixa etária:



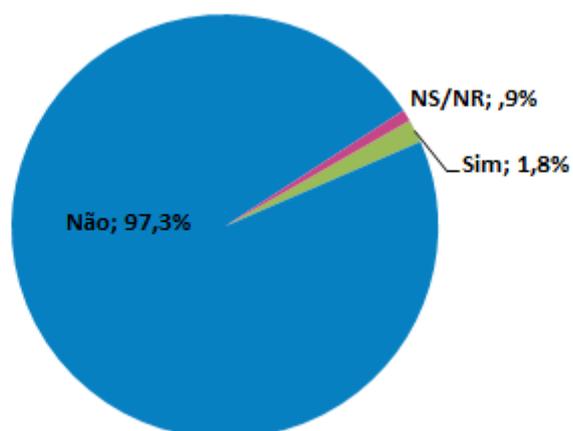
6.3 Raça/ cor indicada:



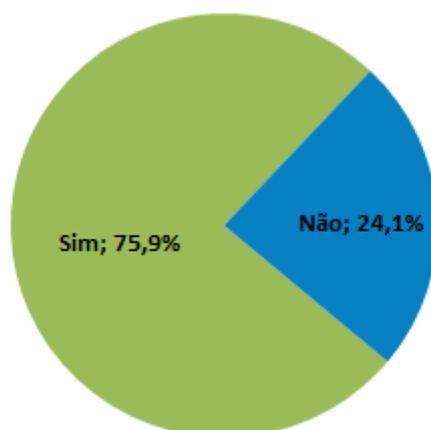
6.4 Escolaridade:



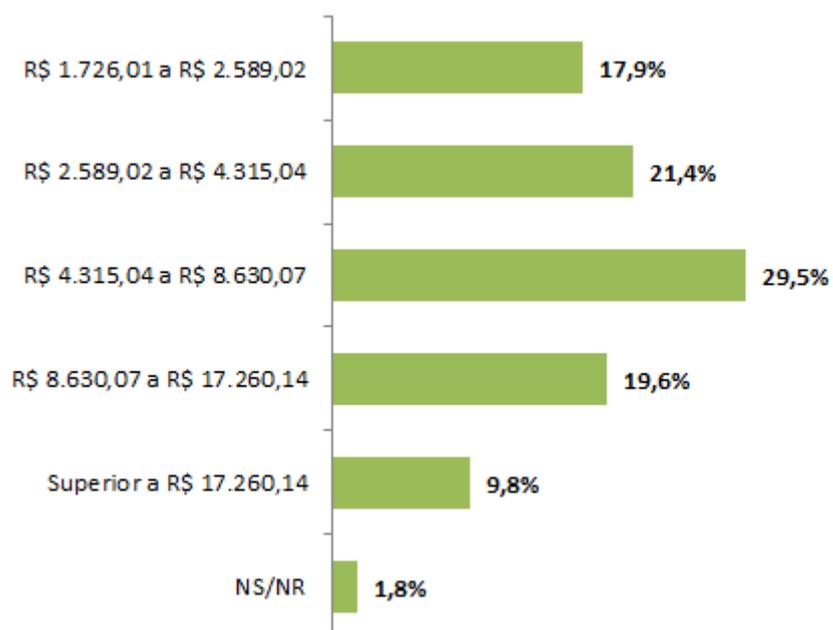
6.5 Você é uma pessoa com deficiência (PcD)?



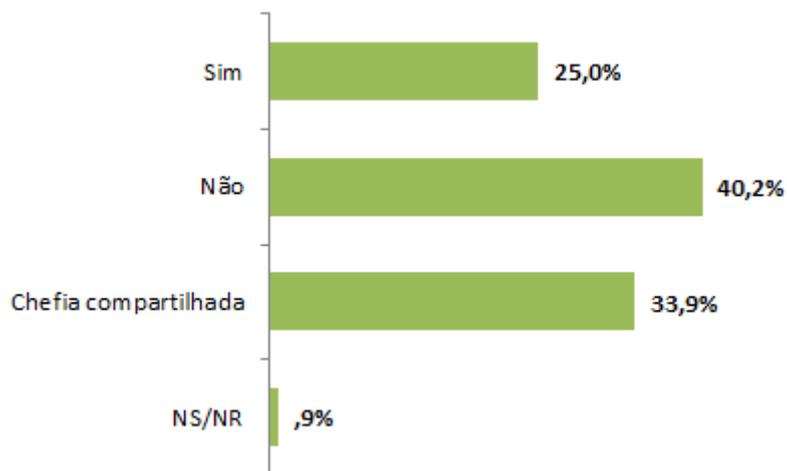
6.6 Você tem filhos?



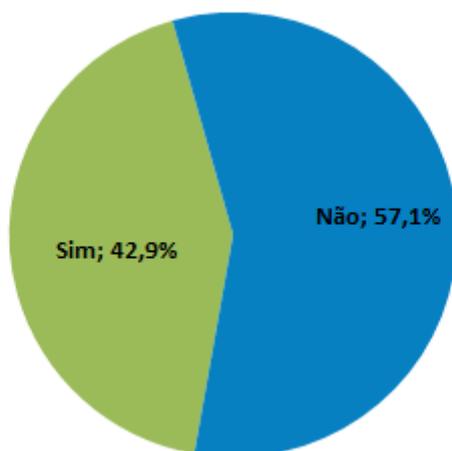
6.7 Renda domiciliar:



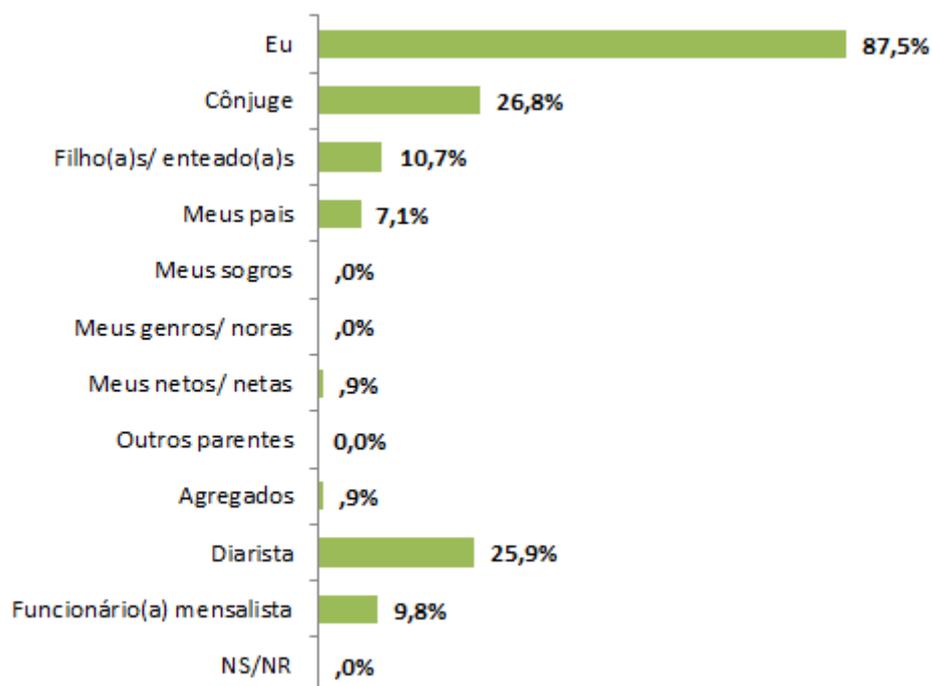
6.8 Você é a chefe da família?



6.9 Você é a responsável pela maior parte da renda familiar?



6.10 Quem realiza as tarefas de cuidados com a casa (arrumar, cozinhar, limpar, cuidar das crianças menores, cuidar dos pets, administrar contas etc.)?





APÊNDICE B – TABELAS

Bloco 1 - Informações gerais e do empreendimento

		N° de mulheres	Percentual (%)
Espírito Santo (ES)		112	100,0%
0.1 Você é/ se considera mulher empresária ou empreendedora?	Sim	109	97,3%
	Não	3	2,7%
0.3 Seu empreendimento/ negócio fica na mesma cidade/ UF de residência?	Sim	103	92,0%
	Não	9	8,0%
1.1 Qual o porte do seu empreendimento?	Grande porte	0	,0%
	Médio porte	2	1,8%
	Pequeno porte	11	9,8%
	Microempresa	21	18,8%
	MEI	44	39,3%
	Não formalizado	34	30,4%
	NS/NR	0	,0%
1.2 Quantos funcionários possui?	0 a 19	106	94,6%
	20 a 99	4	3,6%
	100 a 499	1	,9%
	500 e mais	0	,0%
	NS/NR	1	,9%
1.3 Seu negócio atua em qual ramo?	Alimentação	15	13,4%
	Beleza	14	12,5%
	Vestuário	13	11,6%
	Saúde	12	10,7%
	Educação	13	11,6%
	Tecnologia	3	2,7%
	Finanças	2	1,8%
	Construção	2	1,8%
	Lazer/ entretenimento	3	2,7%
	Outro	49	43,8%
	NS/NR	8	7,1%

Bloco 2 - Sobre desafios

		Nº de mulheres	Percentual (%)
Espírito Santo (ES)		112	100,0%
2.1 Você acredita que algumas dificuldades enfrentadas na sua jornada de empresária/ empreendedora devem-se ao fato de ser mulher?	Sim	53	47,3%
	Não	59	52,7%
	NS/NR	0	,0%
2.2 Alguém já te disse que seu negócio é coisa de homem?	Muitas vezes	6	5,4%
	Algumas vezes	10	8,9%
	Apenas 1 vez	2	1,8%
	Nunca	93	83,0%
	NS/NR	1	,9%
2.3 Se você já ouviu essa afirmativa, isso te desanimou? Impactou na sua autoconfiança para continuar com o seu negócio?	Sim	3	16,7%
	Não	15	83,3%
	NS/NR	0	,0%
2.4 Você já sentiu que sua família não acredita no seu negócio?	Sim	53	47,3%
	Não	59	52,7%
	NS/NR	0	,0%
2.5 Ao se dedicar ao seu negócio, já teve a sensação de ter deixado a desejar nos cuidados com as coisas da casa e da família?	Sim	85	75,9%
	Não	27	24,1%
	NS/NR	0	,0%
2.6 Algum familiar já se incomodou por você ter um negócio e/ou maior renda que ele?	Sim	42	37,5%
	Não	68	60,7%
	NS/NR	2	1,8%
2.7 Ser uma mulher de negócios já foi motivo de briga em família?	Sim	32	28,6%
	Não	80	71,4%
	NS/NR	0	,0%
2.8 Você já chegou em um ambiente predominantemente masculino e teve dificuldade para ser ouvida e/ou teve receio de entregar o seu cartão de visitas e ser mal interpretada?	Sim	44	39,3%
	Não	68	60,7%
	NS/NR	0	,0%
2.9 Você considera que é mais fácil para homens conseguirem acesso a crédito/ empréstimos/ financiamentos?	Sim	61	54,5%
	Não	50	44,6%
	NS/NR	1	,9%
2.10 Você se sente mais empoderada/ segura/ confiante/ com autoestima mais elevada quando seu empreendimento obtém sucesso?	Sim	110	98,2%
	Não	2	1,8%
	NS/NR	0	,0%
2.11 No caso de você contribuir para a manutenção financeira da família, a partir da renda oriunda do seu negócio, isso a faz sentir-se bem?	Sim	110	98,2%
	Não	1	0,9%
	NS/NR	1	,9%

2.12 Quais as crenças limitantes que te impediram/ impedem de empreender e/ou expandir o seu negócio?	Não sou capaz de ser uma boa empresária	13	11,6%
	Não posso me expor	3	2,7%
	Preciso fazer sozinha para ter reconhecimento	8	7,1%
	Preciso dar prioridade primeiro às necessidades das outras pessoas, depois meu interesse, pois não serei egoísta	15	13,4%
	Não consigo fazer dinheiro suficiente	45	40,2%
	Preciso de um homem junto ou não consigo	6	5,4%
	Não sei o que quero	5	4,5%
	Não mereço dinheiro, amor e sucesso	5	4,5%
	Não posso crescer muito, se não a carga tributária será maior	10	8,9%
	Tenho azar nos negócios	4	3,6%
	Sempre terei de lutar, enquanto outros têm as coisas com facilidade	21	18,8%
	Estar trabalhando, para outra empresa, com carteira assinada, seria melhor para mim	8	7,1%
	Problemas de saúde atrapalham meu crescimento	9	8,0%
	Homens são mais espertos para negócios	5	4,5%
	Se for para ensinar, melhor fazer eu mesma	8	7,1%
	Não tenho tempo para nada	15	13,4%
	Não consigo fazer mais do que eu já faço	22	19,6%
	Só eu consigo resolver os problemas	13	11,6%
	Sou um fracasso	1	0,9%
	Nenhuma	22	19,6%
Outro	10	8,9%	
2.13 No caso de ser você a responsável pelas tarefas de cuidados com a casa e/ou filhos, isso a deixa sobrecarregada e/ou cansada?	Sim	86	76,8%
	Não	23	20,5%
	NS/NR	3	2,7%
2.14 Quais desafios você enfrenta na sua jornada como empresária/empreendedora?	Dupla jornada	64	57,1%
	Preconceito	6	5,4%
	Insegurança	39	34,8%
	Desconhecimento do mercado e/ou do segmento	20	17,9%
	Desconhecimento de ferramentas de gestão	31	27,7%
	Falta de incentivo/ apoio (além do financeiro)	42	37,5%
	Outro	10	8,9%
	NS/NR	1	,9%

Bloco 3 - Sobre capacitações/ oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas e emocionais

		Nº de mulheres	Percentual (%)
Espírito Santo (ES)		112	100,0%
3.1 Na sua formação acadêmica (educação básica, técnica ou superior), teve ensinamentos sobre empreendedorismo?	Sim	35	31,3%
	Não	77	68,8%
	NS/NR	0	,0%
3.2 Quando você abriu o seu negócio você tinha noção de	Gestão	26	23,2%
	Gestão de pessoas	25	22,3%
	Fluxo de caixa - receitas/ despesas	27	24,1%
	Impostos	22	19,6%
	Lucratividade	20	17,9%
	Formalização	22	19,6%
	Não tinha noção	62	55,4%
	Outro	2	1,8%
3.3 Você fez cursos de empreendedorismo e/ou gestão antes ou após abrir o seu negócio?	Sim	45	40,2%
	Não	67	59,8%
3.4 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências técnicas e seu impacto na condução dos negócios?	Sim	106	94,6%
	Não	6	5,4%
3.5 Se sim, quais?	Gestão	69	65,1%
	Pessoas/ Equipes	42	39,6%
	Mercado	55	51,9%
	Finanças	71	67,0%
	Processos/ Projetos	50	47,2%
	Tecnologia, inovação e comunicação	65	61,3%
	Outro	2	1,9%
3.6 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências socioemocionais e seu impacto na condução dos negócios?	Sim	100	89,3%
	Não	12	10,7%
3.7 Se sim, quais?	Inteligência emocional	66	66,0%
	Autoconfiança	55	55,0%
	Motivação	46	46,0%
	Liderança	55	55,0%
	Organização	60	60,0%
	Flexibilidade	19	19,0%
	Resiliência	22	22,0%
	Relacionamento interpessoal	39	39,0%
	Empatia	17	17,0%

Pensamento criativo	51	51,0%
Positividade	30	30,0%
Persuasão	31	31,0%
Feedback	29	29,0%
Comunicação assertiva e não violenta	57	57,0%
Outro	2	2,0%
NS/NR	1	1,0%

Bloco 4 - Sobre lideranças femininas/ associativismo/ redes de apoio

		Nº de mulheres	Percentual (%)
Espírito Santo (ES)		112	100,0%
4.1 Há alguma liderança feminina na sua cidade/ região que seja referência para os pequenos negócios?	Sim	63	56,3%
	Não	47	42,0%
	NS/NR	2	1,8%
4.2 Há oportunidades de formação de líderes empresárias/ empreendedoras na sua cidade/ região?	Sim	65	58,0%
	Não	47	42,0%
4.3 No seu município ou região, você considera que as mulheres estão preparadas para assumirem cargos de liderança?	Sim	83	74,1%
	Não	29	25,9%
4.4 Em caso negativo, quais as principais dificuldades para as mulheres assumirem estas posições ativas e/ou de liderança?	Ambiente com preconceitos	12	41,4%
	Falta de oportunidades para mulheres	17	58,6%
	Falta de tempo	7	24,1%
	Muitos compromissos familiares	12	41,4%
	Muitos compromissos profissionais	1	3,4%
	Satisfeita com as lideranças masculinas	0	0,0%
	Falta de autoconfiança e de incentivo	19	65,5%
	Outra	1	3,4%
4.5 Você se sente preparada para fazer parte e, se possível, se destacar em ambientes predominantemente masculinos?	Sim	93	83,0%
	Não	19	17,0%
	NS/NR	0	,0%
4.6 Na sua cidade, onde as mulheres empresárias/ empreendedoras podem/ buscam apoio sobre gestão de negócio próprio?	Prefeitura	34	30,4%
	Igrejas, ONGs e Institutos	28	25,0%
	Associação comercial e empresarial	26	23,2%
	Sebrae ou representação do Sebrae	96	85,7%
	Sesi, Sesc, Senai, Senac, IEL ou similar	43	38,4%
	Bancos	9	8,0%
	Cooperativas	20	17,9%
	Outro	6	5,4%
4.7 Você gostaria de ter acesso à uma rede de apoio (para network, parcerias, mentoria, melhoria da gestão do seu negócio)?	Sim	105	93,8%
	Não	7	6,3%
	NS/NR	0	0,0%
4.8 Você gostaria de ter contato com outras mulheres empreendedoras?	Sim	106	94,6%
	Não	5	4,5%
	NS/NR	1	,9%
4.9 Você já participou ou participa de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/	Sim, participo atualmente	43	38,4%

Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?	Não participo e não tenho interesse em participar	8	7,1%
	Não participo, mas gostaria de participar	50	44,6%
	Não participo, mas já participei	11	9,8%
	NS/NR	0	,0%
4.10_Cooperativa	Sim	4	9,3%
	Não	10	23,3%
	NS/NR	29	67,4%
4.10_Associações	Sim	22	51,2%
	Não	8	18,6%
	NS/NR	13	30,2%
4.10_Coletivos	Sim	7	16,3%
	Não	8	18,6%
	NS/NR	28	65,1%
4.10_Grupos de empreendedores	Sim	25	58,1%
	Não	4	9,3%
	NS/NR	14	32,6%
4.10_Grupos informais	Sim	12	27,9%
	Não	5	11,6%
	NS/NR	26	60,5%
4.10_Outros	Sim	2	4,7%
	Não	2	4,7%
	NS/NR	39	90,7%
4.11 Caso participe, qual papel exerce?	Participo das plenárias como ouvinte (participação passiva)	20	46,5%
	Participo das plenárias como debatedora (participação ativa)	10	23,3%
	Participo das plenárias como proponente (participação ativa)	6	14,0%
	Realizo contribuições financeiras aos grupos (participação ativa)	4	9,3%
	Participação política em cargos como coordenadora/ dirigente (participação ativa)	5	11,6%
	Outro	5	11,6%
	NS/NR	5	11,6%
4.12 Caso participe, como ficou sabendo desse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?	Busca na internet	2	4,7%
	Propaganda de rádio	0	,0%
	Propaganda de TV	0	,0%
	Anúncios nas redes sociais (Facebook/ Instagram/ Twitter/ LinkedIn)	3	7,0%
	Por amigos/ familiares	32	74,4%
	Outro	6	14,0%
	NS/NR	1	2,3%
4.13 Caso participe, você está satisfeita, em termos gerais, com esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?	Sim	35	81,4%
	Não	6	14,0%

	NS/NR	2	4,7%
4.14 Caso participe, você recomendaria esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede a outra pessoa/ empresária/ empreendedora ou a amiga/ conhecida?	Sim	41	95,3%
	Não	0	0,0%
	NS/NR	2	4,7%
4.15 Se não, porque não participa e/ou não tem interesse?	Os grupos que conheço são ambientes predominantemente masculinos / machistas	0	0,0%
	Falta de oportunidade	1	12,5%
	Nunca fui convidada	1	12,5%
	Não tenho tempo	6	75,0%
	Não vejo relevância	0	0,0%
	Não me sinto preparada	1	12,5%
	Não me sinto confortável	0	0,0%
	Outro	1	12,5%
4.16 Se não participa, por que gostaria de participar de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/empreendedoras?	Para ter uma rede de parceiros	27	54,0%
	Para ter apoio no desenvolvimento de projetos	28	56,0%
	Para conseguir aperfeiçoamento técnico e gerencial	30	60,0%
	Para trabalhar em conjunto com outras mulheres	24	48,0%
	Para ter maior representatividade	17	34,0%
	Para ter benefícios/ descontos para meu negócio	8	16,0%
	Para me inspirar em outras mulheres	35	70,0%
	Outro	1	2,0%
4.17 Quais são as principais dificuldades enfrentadas para que você participe de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?	Cultura predominantemente masculina	0	0,0%
	Falta de oportunidades para novas participantes	4	36,4%
	Carga excessiva de responsabilidades exigidas pelo cargo	2	18,2%
	Muitos compromissos familiares	4	36,4%
	Muitos compromissos profissionais	4	36,4%
	Outras	1	9,1%
4.18 Você considera que o ambiente dos Grupos/ Núcleos/ Conselhos/ Associações é predominantemente masculino?	Sim	29	42,0%
	Não	40	58,0%
4.19 Você se sente capaz de ser coordenadora/ dirigente/ presidente de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação de mulheres empresárias/ empreendedoras?	Sim	39	56,5%
	Não	30	43,5%
4.20 Você conhece a Associação Comercial e Empresarial de sua cidade/região?	Sim	13	18,8%
	Não	56	81,2%
	NS/NR	0	,0%

4.21 Você conhece algum Grupo de Mulheres Empreendedoras na sua cidade?	Sim	14	20,3%
	Não	55	79,7%

Bloco 5 - Sobre a empresária/ empreendedora.

		N° de mulheres	Percentual (%)
Espírito Santo (ES)		112	100,0%
5.1 Qual o seu estado civil?	Solteira	19	17,0%
	Casada	57	50,9%
	Em união estável	15	13,4%
	Divorciada/ separada	19	17,0%
	Viúva	2	1,8%
	NS/NR	0	,0%
5.2 Qual a sua faixa etária?	Até 19 anos	0	,0%
	20 a 39 anos	34	30,4%
	40 a 59 anos	60	53,6%
	60 anos e mais	18	16,1%
	NS/NR	0	,0%
5.3 Quanto a sua raça, você se considera:	Branca	67	59,8%
	Preta/ parda	38	33,9%
	Amarela	7	6,3%
	Indígena	0	,0%
	Outra	0	,0%
	NS/NR	0	,0%
5.4 Qual a sua escolaridade?	Sei ler e escrever	1	,9%
	EF incompleto	1	0,9%
	EF completo	2	1,8%
	EM incompleto	1	0,9%
	EM completo	19	17,0%
	ES incompleto	8	7,1%
	ES completo	25	22,3%
	Pós-graduação	55	49,1%
NS/NR	0	,0%	
5.5 Você é pessoa com deficiência (PcD)?	Sim	2	1,8%
	Não	109	97,3%
	NS/NR	1	,9%
5.6 Você tem filhos?	Sim	85	75,9%
	Não	27	24,1%
	NS/NR	0	,0%
5.7 Qual a renda domiciliar?	R\$ 1.726,01 a R\$ 2.589,02	20	17,9%
	R\$ 2.589,02 a R\$ 4.315,04	24	21,4%
	R\$ 4.315,04 a R\$ 8.630,07	33	29,5%
	R\$ 8.630,07 a R\$ 17.260,14	22	19,6%
	Superior a R\$ 17.260,14	11	9,8%
	NS/NR	2	1,8%
5.8 Você é a chefe da família?	Sim	28	25,0%

	Não	45	40,2%
	Chefia compartilhada	38	33,9%
	NS/NR	1	,9%
5.9 Você é a responsável pela maior parte da renda familiar?	Sim	48	42,9%
	Não	64	57,1%
	NS/NR	0	,0%
5.10 Quem realiza as tarefas de cuidados com a casa (arrumar, cozinhar, limpar, cuidar das crianças menores, cuidar dos pets, administrar contas etc.)?	Eu	98	87,5%
	Cônjuge	30	26,8%
	Filho(a)s/ enteado(a)s	12	10,7%
	Meus pais	8	7,1%
	Meus sogros	0	,0%
	Meus genros/ noras	0	,0%
	Meus netos/ netas	1	,9%
	Outros parentes	0	0,0%
	Agregados	1	,9%
	Diarista	29	25,9%
	Funcionário(a) mensalista	11	9,8%
	NS/NR	0	,0%